ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1941 N.º 6552

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Alguns dos cedros plantados por Herculano, na Quinta de Vale de Lobos, foram arrancados pelo ciclone, bem como varios carvalhos seculares a cuja sombra o Mestre meditou, comparando os seus contemporaneos com as grandes figuras da nossa Epopeia.

Assim que viu que os homens do liberalismo renegavam do seu fervor e das suas promessas, Herculano exclamou:

—«Isto dá vontade de morrer!».

Preferiu o silencio, o murmurio das aguas, a paz imensa das noites calmas, o bulir dos vegetais e a formação esperançosa dos frutos ao bulicio de Lisboa. Os cedros e os carvalhos que ele tanto amou ficaram guardas da sua memoria, sentinelas das suas visões profeticas.

O ciclone não os poupou, atirando-os ao chão e tornando assim maior a distancia que separa de nós o Profeta da solidão que tão bem se abraçava com o seu espirito mais afeito a conversar com os mortos que com os vivos.

Que diria ele, se voltasse á terra e presenciasse a ruina das frondes e a esterilidade da sua historia—a historia das rudes épocas da Conquista—na triste pobreza dos que pretendem ser seus discipulos?

■

Publicamos a seguir a carta que o sr. Artur Lobo d'Avila nos enviou:

«Sr. director.—No livro do major Santos Ferreira e Ferreira de Serpa, respectivamente, **hebraista** e **genealogista**, prova-se a nacionalidade portuguesa de Cristovão Colombo—Salvador Gonçalves Zarco, de baptismo. Cristovão Colombo é um nome de guerra, adoptado em momento **critico e nada honroso**...

O descobridor **casou duas vezes**. Os seus descendentes em Espanha são **Veragua** (palavra portuguesa: **vêr—agua**) em Portugal, os Correias de Sá, Viscondes d'Asseca.

Agradece a V. a publicação, que julga nacionalmente oportuna, o De V.—**Artur Lobo d'Avila**».

O problema da nacionalidade de Cristovão Colombo complica-se e seria para desejar que historiadores como Damião Peres, coronel Costa Veiga, Alfredo Pimenta, Manuel Murias e João Ameal se pronunciassem sobre ele.

■

As duas conferencias que o sr. dr. Armando Vené, Intendente Real dos Museus de Emilia, vai fazer, amanhã e depois de amanhã, pelas 21 horas e meia, no Museu Nacional das Janelas Verdes, intitulam-se «Raffaello» e «La Reggia dei Gonzaga in Mantova»—ambas com projecções.

Qualquer delas é do maior interesse para o nosso publico que se interessa pelos problemas de cultura artistica em geral, na sua especial relação com a Italia.

■

Fez ontem seis anos que foi reeleito para a Presidencia da Republica o sr. general Carmona. A-pesar dos negrumes da hora presente, o país não se esqueceu da venerando Chefe do Estado que, pelo prestigio do seu nome, pela importancia da obra nacionalista que se construiu, nos ultimos anos, bem merece da Patria.

Português de lei, a velar permanentemente pela nossa prosperidade e honra, dele se pode dizer que, sob a sua inspiração, Portugal se remoçou, readquirindo o sentido da sua historia, na descoberta do porvir.

■

Mercedes de Castro Feijó reuniu em livro «Lettres de Suéde» que foram publicadas, em primeira mão, na revista «Ocidente».

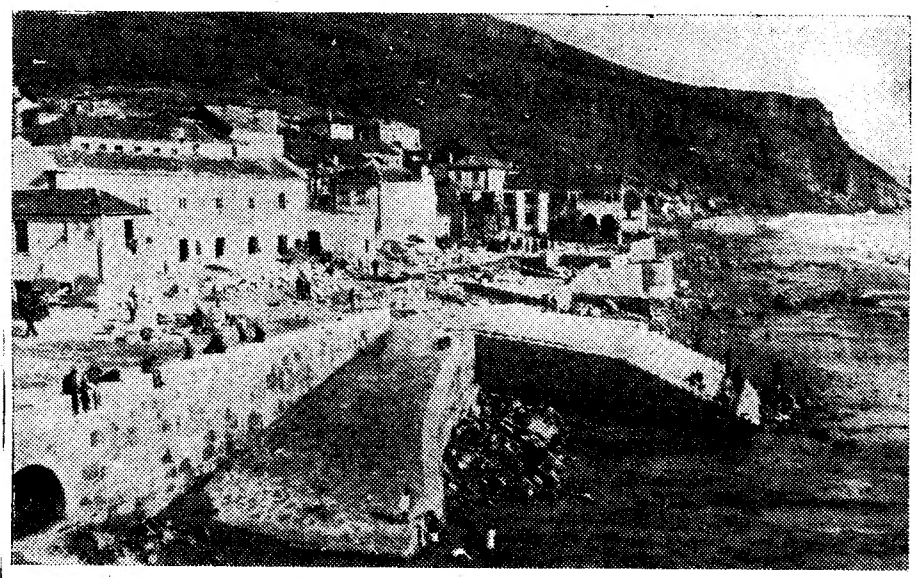
Revelam a fina arte da escritora e uma maneira franca e amavel de observar em que a simplicidade se casa admiravelmente com a compreensão da paisagem moral criada pelo povo sueco.

OS EFEITOS TRAGICOS DO TEMPORAL

Toda a margem sul do Tejo

sofreu prejuizos graves com o ciclone

Em Sesimbra, a catastrofe assumiu proporções terriveis



Um aspecto desolador da vila de Sesimbra, onde montões de pedras se acumulam nas ruas que foram galgadas pela furia devastadora do mar

A vila de Sesimbra apresenta um aspecto desolador. Por toda a parte se vêem numerosos maritimos, a quem o ciclone arrancou os instrumentos de trabalho.

Grande parte da população vivia da pesca do carapau, da sardinha e da pescada e como se afundaram mais de 300 embarcações a motor, de vela e de remos, á fome aproxima-se com seus aspectos terriveis. Só o auxilio do Estado, que permita arranjar novas embarcações, pode minorar, temporariamente, a triste sorte desta gente.

No largo da Fortaleza de Santiago vêem-se algumas das poucas embarcações que escaparam. Os pescadores têm estado hoje na Capitania a dar baixa das embarcações desaparecidas. Entre estas, havia traineiras, barcos do tipo de Sesimbra, botes, bateis, etc.

Desapareceu mais de metade das armações da arte da sacada e das artes de arrasto só ficaram duas.

O mar levou todo o resto.

Não ha memoria duma catastrofe assim nesta região. Velhos pescadores recordam-se de que ha 60 anos houve o famoso vendaval de S. Martinho, cujas consequencias, em todo o caso, foram muito menos graves que as dêste ciclone.

Se não fosse a muralha, que protege a vila, esta seria destruida numa grande parte.

A falta do porto de abrigo, ha tanto tempo reclamado e que constitue a maior aspiração de Sesimbra, foi a principal causa de tanto desastre, pois o mar foi buscar as embarcações dentro da propria vila, já fora da jurisdição maritima, em locais para onde haviam sido arrastadas, antes do ciclone, pelos seus tripulantes.

A unica protecção que havia para as embarcações era um paredão, mas este mesmo já fôra destruido pela invernia.

Em consequencia do temporal, morreram em Sesimbra 4 pessoas, quando tentavam salvar os barcos e os aparelhos, que eram o seu ganha-pão.

As vitimas são: Amaro Morais, Primo Antonio Nero, Joaquim Pedro Gomes e Emilio Gonçalves Correia.

O mar invadiu a vila chegando a andar peixes no centro da localidade.

O posto de Socorros a Naufragos foi destruido pelo mar com tudo o que tinha lá dentro.

Algumas das empresas que mais sofreram: Sociedade Loureiro & C.ª, Filhos, L.da, ficou com o Calhau da Cova destruido, perdendo parte do respectivo material; a firma Canana, Simões & Irmãos, L.da, perdeu o Calhau do Cozinhadouro. (Cada uma delas ficou sem sete barcas e os respectivos apetrechos); Antonio Rodrigues, gerente da Sociedade de Pescarias Lisbonense, declarou-nos que esta perdeu oito barcos, além de ficar com outras embarcações partidas e grandes prejuizos nos armazens; a Sociedade de Pesca «Futuro», L.da, perdeu duas traineiras e ficou com uma avariada, sendo os seus prejuizos superiores a quarenta contos. Ao todo perderam-se mais de 300 barcos. O mar rebentou as portas e destruiu o mobiliario dos andares terreos dos predios da estrada marginal.

No Posto Medico da Casa dos Pescadores receberam curativo cinquenta pessoas, algumas das quais em estado grave. Estas ultimas só ontem puderam seguir para Lisboa, porque a estrada se encontrava obstruida.

Os prejuizos causados nesta vila, pela perturbação que a industria da pesca vai sofrer durante algum tempo, atingem tambem o Estado na cobrança do imposto de pescado e a Camara Municipal, num momento em que ela precisa fazer face a grandes despesas para reparar as destruições verificadas no concelho.

Para verificar os prejuizos sofridos nas embarcações e nas armações de pesca da sardinha estiveram hoje em Sesimbra dois directores do respectivo gremio, os srs. Guilherme Otero Salgado e José Pearce de Azevedo.

Os prejuizos na Outra Banda

A ponte de desembarque em Cacilhas e o respectivo batelão foram destruidos pelo temporal, bem como grande parte dos telhados de fabricas, barracões, estabelecimentos e casas particulares.

No Ginjal, a média dos prejuizos, por cada estabelecimento, oscila entre dez a quinze contos.

Só no Armazem do Gremio do Bacalhau e Arroz os prejuizos elevam-se a 500 contos.

Na Cova da Piedade, cujo jardim ficou destruido, foram pelos ares duas casas.

Em frente da Cova dos Ciganos, a ventania destruiu uma habitação, atirando para a estrada todo o mobiliario, entre o qual figuravam uma maquina de costura e colchões.

A armação metalica de alguns moinhos aero-motores existentes perto daquela localidade foi tambem destruida.

No Laranjeiro ficaram destruidas uma casa e uma capela particular e o vento arrombou uma adega, atirando para o campo os toneis.

Desde Cacilhas até ao Algarve pode dizer-se que não ha um quilometro sem postes telegraficos e arvores derrubados.

Os automoveis e as camionetas, que têm deixado de fazer muitas carreiras devido ás demoras ocasionadas pelos obstaculos das estradas, têm de fazer verdadeira acrobacia para circular.

Nalguns locais só metade do leito da estrada pode ser utilizada, porque o resto está tapado por destroços—ramos, fios, madeiras, etc.

O transito nestas estradas esteve interrompido durante muitas horas e, para que fosse restabelecido mais rapidamente, tiveram os «chauffeurs» e os passageiros, entre os quais algumas senhoras, que empregar machados e alicates, para desobstruir o caminho.

Em Cacilhas, devido á interrupção do trafego no rio, chegaram a juntar-se mais de duas mil pessoas, entre as quais o pessoal que trabalha no Alfeite. As autoridades resolveram mandar abrir os estabelecimentos, para que els ali pudessem abrigar-se. Chegou a haver grandes dificuldades para a alimentação, esgotando-se o pão e outros generos.

O cavaleiro e lavrador sr. João Branco Nuncio perdeu, em Alcacer do Sal, devido á cheia do Sado, todo o arroz que tinha em armazem para sementeira.

No Portinho da Arrabida ficaram destruidas muitas casas.

No troço da estrada do Torrão a Alcaçovas, numa extensão de dezenas de quilometros, foram derrubados quasi todos os eucaliptos.

Chegam noticias de que tambem ha grandes estragos em Sines e em Grandola.

O dr. Orlando Marçal, que saira na manhã de sabado para assistir a um julgamento em S. Tiago do Cacem, só pôde regressar ontem á noite, por estar obstruida a estrada.

Em muitas localidades os habitantes tiveram de colocar pedregulhos nos beirais dos telhados, para evitar que estes fossem levados pelo vento.

As comunicações telefonicas entre Lisboa e a Outra Banda foram restabelecidas esta tarde.

PORTUGUESES NO MUNDO

Pelos cinco continentes existem 976.274 compatriotas nossos

A Sociedade de Geografia de Lisboa promoveu a elaboração de um inquerito, a-fim-de se fazer o computo dos portugueses espalhados por todo o mundo.

O inquerito é dificil; muitos milhares de portugueses não se inscrevem nos consulados; as suas actividades tambem não podem ser controladas pelas autoridades diplomaticas e economicas portuguesas.

O trabalho apreciavel da Sociedade de Geografia não é perfeito—ela o confessa. Mas é o melhor que se tem tentado, aproveitando informações dos nossos compatriotas mais categorizados em diferentes colonias de portugueses no estrangeiro.

Damos, julgamos que em primeira mão, um resumo:

Europa:

Belgica, 75; Alemanha, 58; sem contar Berlim; Espanha, 26.855, dos quais cêrca de metade na Galiza; França, 18.577, operarios quasi todos, dos quais a maior parte em Paris, Marselha e Bordeus, mas podendo afirmar-se que cêrca de metade deve ter regressado a Portugal; Inglaterra, 161; Holanda, 45; Hungria, 4; Italia, 189; Luxemburgo, 13; Monaco, 3; Noruega, 5; Dantzig, 5; Polonia, 8; Romenia, 6; Suecia, 1; Suiça, 24; Turquia, 32; Gibraltar, 15. Dão estes numeros um total de 46.076 para a Europa.

Vejamos a Africa:

Congo Belga, 1.772; Fernando Pó, 302; Africa Francesa, 2.143; União Sul Africana, 3.306, dos quais cerca de três mil em Johanesburgo; Africa Inglesa, 2.976; Marrocos, 1.029. Somamos, assim, em Africa, 11.522.

Na India Inglesa existem 45.000 portugueses em Bombaim, e mais 61.000 noutros pontos; 3.500 em Hong-Kong; Australia, 292; 100 no Sião (descendentes de emigrantes); Japão, 180; Rangoon, 800 (indianos), China, 20. Os portugueses espalhados pelo Oriente e Oceania somam, pois, 110.892.

No Brasil ha 592.770 portugueses, dos quais 350.000 em S. Paulo e 200.000 no Rio; nos Estados Unidos da America, 184.334, dos quais 112.785 em Massachussets (uma pequena parte nacionalizou-se americana); na Terra Nova (inglesa), 1.500; na Argentina, 20.000; no Chile, 300; em Cuba, 200; na Guiana inglesa, 8.573 (que vivem bem); em Guatemala, 15; no Salvador, 2; na Venezuela, 90. Temos nas duas Americas, pois, 807.784 portugueses.

O numero total de portugueses espalhados pelo mundo, por este apuramento, é de 976.274. Este numero não inclue agentes diplomaticos e consulares. Pode considerar-se superior a um milhão o numero de portugueses fora da Patria, pois na lista faltam bastantes regiões e Estados.

Um espectaculo em Coimbra

por artistas estrangeiros

Decorreu no meio de grande entusiasmo o espectaculo que ontem á noite se realizou em Coimbra, no teatro Avenida, promovido por uma comissão constituida por professores e estudantes da Universidade, com o patrocinio do nosso colega «O Seculo», a favor da Obra de Protecção á Criança e da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres.

O teatro registou uma enchente total e a assistencia não regateou aplausos a todos os numeros do programa. Quando o pano subiu, os estudantes, com as suas capas negras, rodeavam os artistas em cena, que foram saudados pelo presidente da Associação Academica

Mereceram as honras da noite a simpatica artista inglesa Trixi, o soprano ligeiro da Opera de Viena, Lillian Fawette, a violinista canadiana Bettina Vegara, a bailarina oriental Seiko Sorina e o tenor da Opera Comica de Paris, Jean Stokking.

A gentil «vedeta» portuguesa Maria Paula colaborou tambem, com exito, no espectaculo.

O campeonato de cégadas

começa na quinta-feira

E' já na quinta-feira, ás 21 horas, que no recinto coberto do «Lisgás», á Boa Vista, tem começo o anunciado campeonato de cégadas, com premios cujo valor total ascende a 4 mil escudos.

O sorteio para a noite de quinta-feira deu o seguinte resultado:

1.ª—*A Cégada*, critica de costumes, original de José Luciano—Bairro dos Prazeres.

2.ª—*Inquilinos de Paciencia...*, critica humoristica, de Adriano dos Reis—Bairro dos Prazeres.

3.ª—*O Grito da Ilusão*, tema realista, original de Carlos Conde—Bairro do Alto do Pina.

4.ª—*O Santana vai ser mãe...*, cégada burlesca, original de Francisco dos Santos (o A's do Riso),—Bairro da Madragôa.

Estão já inscritas cêrca de 30 cégadas.

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI é um cinema ideal para os espectaculos de Carnaval.

Em nenhum outro sitio, o publico sente o ambiente de Entrudo como no magnifico salão da Avenida, com larguissimos corredores e uma maravilhosa sala de festas onde, este ano, se vão celebrar os melhores bailes de Lisboa, animados por uma orquestra de «jazz» sensacional.

Acresce que o Tivoli escolheu para o seu Carnaval uma das melhores e mais engraçadas comedias do ano: NÃO, NÃO NANETTE com Ana Neagle (a endiabrada vedeta de «Irene») na protagonista e Roland Young num papel comico de grande categoria...

NÃO, NÃO, NANETTE (onde resurge a celebre canção «Tea for two) estreia-se no sabado de Carnaval...

Não percam tempo e vão comprar imediatamente os seus bilhetes.

«La Chulapona», no Trindade

A companhia espanhola de zarzuela alcançou ontem, com «La Chulapona», o seu primeiro grande exito no Trindade. A partitura facil, saltitante, melodiosa do maestro Torroba tornou-se-lhe mais acessivel e caiu-lhe bem no ouvido. Além disso, «La Chulapona» é um quadro de costumes madrilenos do fim do seculo passado dum colorido, duma frescura e dum pitoresco encantadores. O «manton» fez a sua aparição triunfal no palco do Trindade. Cheira a «Flores del Campo»—e a roupa lavada. O libreto dos srs. Romero e Fernandez Shaw tem momentos duma grande felicidade.

Ao mesmo tempo, o desempenho satisfez inteiramente o publico, que riu e se deliciou com o espectaculo. As honras da noite foram para Teresita Silva, que cantou e representou a primor o seu papel, com a graciosidade, a intenção e a ternura que lhe convinham. A assistencia obrigou-a a bisar «La Chulapona de los Madriles», que é uma linda pagina de musica, digna duma colectanea de lugares selectos da zarzuela espanhola.

Esperanza Arquero, que se estreava, cantou muito bem a sua parte. Voz afinada e de bom timbre. A canção do «Pañuelito blanco» conquistou-lhe aplausos merecidos. Maria Valentin representou com muita intenção e continua a afirmar qualidades que desde a primeira noite a impuseram como uma excelente actriz.

O mesmo se pode dizer de Manuel Hernandez, que teve ontem uma intervenção na peça em que as suas faculdades histrionicas se evidenciaram largamente. Marcelino del Llano não desmereceu dos creditos que conquistou como cantor. Angel de Leon e José Marin compuseram com muito acerto duas figuras tipicas dos «barrios bajos», onde decorre a acção do sainete.

O «chotis» do ultimo acto, que foi bisado, constitue, na verdade, um dos momentos mais felizes da zarzuela.

O modesto corpo de baile da companhia, se exceptuarmos a primeira bailarina Pilar Abellan, deixou muito a desejar na maneira como dançou a «jota» do 2.º acto.

O publico fez chamadas especiais a varios artistas e ao maestro Torroba, não escondendo a sua satisfação ao cair o pano pela impressão agradavel que colheu do espectaculo.—N. L.

Atrás do reposteiro

Na revista «Aqui há manteiga!» que se estreia no Apolo, na proxima sexta-feira, Mirita Casimiro vai desempenhar: *Ferdinand, Gigolette, Serrano, Lisboa, «Vamp», Maria da Rua, Esmeralda* e *Maria Papoila*, fazendo Vasco Santana: *Pingado, Magala, Juvenal, Boleeiro, Hospede, Rosalina* e *Coração de Lisboa*.

—No dia 27 do corrente, deve reunir-se a assembleia geral do Sindicato dos Artistas Teatrais, para eleição dos seus corpos gerentes.

—Terminado o Carnaval devem dissolver-se duas companhias de comedias e uma de operetas, que, nos seus respectivos teatros, serão substituidas por outros organismos.

—Nos diversos concursos que se farão, no Avenida, nas noites do Carnaval, os grupos de classificação serão constituidos por varias notabilidades internacionais do cinema, do teatro e da radio.

—Maria Matos e Antonio Silva, além do seu trabalho nas respectivas comedias, tomarão parte, tambem, nas outras obras que se apresentam no Carnaval, no teatro Variedades.

—Todas as «girls» discipulas de Piero, actualmente em Lisboa, tomarão parte nos espectaculos de Carnaval que vão realizar-se nos teatros da Empresa Antonio de Macedo.

—E' no final da presente semana que se estreia no teatro Nacional a revista «Pudim de Pasteleiro», juntamente com a comedia ali em cena, «O Conde Barão».

—Para o Carnaval, num dos nossos teatros, foram contratados os numeros internacionais «Sister Alcobias», bailarinos patinadores e Lili & Mariano, trapezistas.

—A comedia «A tia Francisca» ainda hoje e amanhã volta a representar-se no Avenida.

—E' da autoria dos nossos melhores revisteiros a «bluette» intitulada «Retalhos do Grandela», que vai representar-se em Lisboa, por uma companhia infantil, em «matinées».

—Vai ser mandada para a censura a peça argentina «O Anjo da Guarda», adaptação de Amadeu do Vale e Mario Pires, que vai representar-se no proximo mês, no Variedades.

—Para Maria Matos vão trabalhar numa comedia os escritores Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Reaparece na sexta-feira, no Apolo, integrado na companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, o actor comico Barroso Lopes.

—Varios problemas teatrais, em curso, só serão resolvidos depois da chegada a Lisboa duma personalidade ligada largamente ao nosso teatro.

—Os programas do Carnaval, no Trindade, pela actual companhia espanhola que ali trabalha, serão realizados por algumas «zarzuelas» de genero «chico», sainetes, etc.

—Dentro desta semana faz a sua estreia na Emissora Nacional, o artista português Domingos Pereira, recem-chegado do Brasil.

—O actor Antonio Vilar desistiu de participar no filme «Lobos da Serra».

—Não há hoje, espectaculo no Coliseu em virtude dos trabalhos de mudança de circo para plateia de teatro e a montagem da revista «Toma lá cerejas!», que ali se estreia amanhã, com grandes atracções.

Estreiam-se amanhã, no Coliseu, duas grandes companhias, no mesmo espectaculo, com a revista «Toma lá cerejas» e atracções de variedades

E' já amanhã que se estreiam, no Coliseu, em espectaculo inteiro, duas companhias diferentes, facto este que está interessando todo o publico, tanto mais que as companhias são das melhores em cada um dos seus generos e os preços, os de um só espectaculo.

Lisboa vai vêr a grande revista «Toma lá cerejas», remodelada, com a graça comunicativa e irresistivel de Carlos Leal no «compére»; o delicioso encanto dos mais lindos fados cantados pelas suas melhores interpretes: Ercilia Costa e Berta Cardoso; três formidaveis «parelhas» de bailarinos: Ben & Jean Jade, que se estreiam amanhã entre nós, do genero comico e acrobatico; Maruja & Mexican, de grande classe; e Eresto & Marie Claire, classicos e acrobaticos. O consagrado Quarteto Folclorico. As vozes maravilhosas de Felita Correia e Guilherme Kjolner. A popular artista comica Teresa Gomes, e as festejadas: Dina Teresa, Cremilda de Sousa, Maria Brazão, Elisa de Guisette, Lucy Snow e Maria Paixão. E os distintos actores: Jorge Grave, Antonio Palma e Celestino Ribeiro. 24 coristas-bailarinas. A coreografia é de Janou e a marcação de Rosa Mateus. Admiravel tambem a grande companhia de variedades com cascadores comicos, jogos orientais, trapezistas-voadores, ciclistas comediantes, uma troupe chinesa, palhaços, augustos de «soirée» e exposição de animais selvagens e exoticos. Os preços são populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—Concerto.
NACIONAL—A's 20 e 30—«O Conde Barão».
TRINDADE—A's 21 e 30—«La chulapona».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A tia Francisca».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Bisbilhoteira».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.

AVENIDA
Hoje e amanhã
A's 21 e 45 horas
2 noites mais da comedia
A TIA FRANCISCA
a pedido geral do publico
Peçam o grande programa do Carnaval na bilheteira deste teatro — BILHETES A' VENDA.

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
com Mirita Casimiro - Vasco Santana
Na 6.ª feira, 21: A REVISTA
AQUI HA MANTEIGA!

VARIEDADES
Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
A célebre comedia portuguesa de EDUARDO SCHWALBACH
A BISBILHOTEIRA
Bilhetes á venda para o Carnaval

LUSO
Palacio de S. Roque; entrada, Travessa da Queimada, 8-A—Telef. 2 7393
Hoje noite de extraordinario programa, de que fazem parte a consagrada e genial fadista Ercilia Costa, que em ambiente a caracter vai deliciar com os seus fados, o distinto publico, frequentador do acreditado Luso. Fazem parte do seleccionado programa a estilizada fadista Natalia dos Anjos, Carmen Santos, Fernanda Amalia, Manuel Calixto e Manuel Fernandes. Fernando de Freitas e Miguel Ramos, em solos de guitarra e viola. Noite de alegria e do melhor fado. O Luso recomenda-se pela sua montagem, ordem e selecção. Entrada 2$50. Consumo minimo $50. No Carnaval, o Luso dá grandiosos bailes, com musica escolhida e reservadas á sua distinta clientela.

Ercilia Costa

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Ilda Silva, Alcidia Rodrigues, Maria Raquel, Fruluoso França e Modesto Maia. Entrada franca. Consumo 1$50.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE - A's 21,30 - HOJE
O RETUMBANTE EXITO
Peça portuguesa de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos
O CONDE BARÃO
AVISO — Todas as noites, às 21,30 em ponto, a grande peça «O CONDE BARÃO»
BILHETES À VENDA PARA O TRADICIONAL CARNAVAL DO TEATRO NACIONAL

São Luiz — Telef. 27172 — A's 12 e 30
Em exclusivo
REBECCA
— A mulher eterna
com Laurence Oliver e Joan Fontaine. Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

CONDES — 3.ª semana
PORTO DE ABRIGO
Direcção de Adolfo Coelho com Elisa Carreira, Barreto Poeira, Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ROYAL — A's 21
Promessa de pagamento
Descobri a testemunha

TIVOLI — 3.ª semana
SORTE GRANDE
com Ginger Rogers e Ronald Colman
A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
O SINAL DO ZORRO
com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
Pinocchio
Hotel dos sarilhos

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
A DENUNCIANTE
Duas grandes criações de George Raft e Joan Bennett

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Promessa de pagamento
Descobri a testemunha

CENTRAL — Tel. 24381
Matinées diárias Ás 21 e 15
Par invisivel
M.elle Frou-frou

EDEN — 2.ª semana
As viagens de Gulliver
um filme colorido de grande metragem dirigido por Max Fleischer
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
A tomada de Bardia

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
Mulheres de bata branca
A carga da Brigada Imperial

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21.15
PINOCCHIO
Hotel dos sarilhos

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
A' sombra da lei
com Ruth Hussey

DE LUTO

General Joaquim da Silveira Malheiro

Faleceu hoje, o sr. general Joaquim da Silva Malheiro de 62 anos de idade, que desempenhava o cargo de vogal do Supremo Tribunal Militar. Assentou praça em 1895 e foi promovido a alferes em 1899, a tenente em 1901; a capitão, em 1911; a major em 1917; a tenente-coronel, em 1919; a coronel, em 1927; a brigadeiro, em 1931 e a general em 1935. Fez sempre a sua carreira na arma de artilharia, em Viana do Castelo, onde era muito considerado pelas suas excelentes qualidades de caracter e coração. Foi amigo do falecido general Pereira d'Eça, que tinha pelas suas excepcionais faculdades de inteligencia e competencia profunda admiração. Comandou uma expedição a Macau em 1900. Foi combatente da Grande Guerra, em 1918 e 1919, recebendo muitos louvores e algumas condecorações estrangeiras. Foi comandante do Grupo a Cavalo, em Queluz, e da Escola Pratica de Artilharia, inspector da Arma de Artilharia e como general comandou a 4.ª Região Militar, com sede em Evora, e presentemente desempenhava o cargo de vogal do Supremo Tribunal Militar.

General J. S. Malheiro

O extinto era pai do sr. Joaquim Malheiro, director da 1.ª circunscrição do Norte, do sr. Raul Malheiro, funcionario do serviço de viação e das sr.as D. Madalena da Silveira Malheiro Maia Loureiro e D. Maria Isabel, tio do presidente da Camara de Braga, sr. dr. Francisco Malheiro e sogro do capitão sr. Maia de Loureiro, director da secção de transito da Policia de Segurança Publica.

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, para o cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada e em especial ao sr. capitão Maia de Loureiro apresenta o «Diario de Lisboa» sentidas condolencias.

Luiz Maria de Amorim

Na sua residencia, rua Sampaio Bruno, n.º 74, 1.º, faleceu hoje o sr. Luis Maria de Amorim, de 52 anos de idade, conhecido industrial do bairro de Campo de Ourique, natural do Porto.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Gloria Amorim, e era pai das sr.as D. Maria Luisa Teles de Amorim e D. Maria Manuela de Jesus Teles de Amorim.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 e 30 horas, da morada acima indicada, para o cemiterio dos Prazeres.

Casa do Concelho de Mação

Na sede da Casa do Concelho de Mação tomam posse, no dia 20 do corrente, os novos corpos gerentes, assim constituidos:

Assembleia geral: Dr. Antonio Fernandes Leitão (presidente); dr. Antonio Jorge (vice-presidente); José M. Martins Catarino e José Nunes, (secretarios); João José Dias Tavares e João de Matos Marçal (vice-secretarios).

Direcção: Matos Maria Tomás (presidente); Antonio Gonçalves Tavares (vice-presidente); Joaquim Rosendo (secretario); Raul Dias Martins (tesoureiro); Joaquim da Silva (vogal); João das Dores Tomé e João Saramago (suplentes).

Conselho regional: Dr. Samuel de Matos Agostinho de Oliveira (presidente); dr. Antonio de Oliveira Matos (vice-presidente); Antonio de Matos Torres e Manuel Jesus da Silva (secretarios gerais); *Delegados:* Adriano Dias Simão (Aboboreira); José da Silva Pires (Amendoa); Antonio da Silva Sobreira (Cardigos); José Pereira Sabino (Evendos); José M. Esteves Coluna (Mação); Manuel Pires Rosendo (Ortiga); Adelino Rodrigues Clarinha (Penhascoso).

Comissão revisora de contas: João Marques dos Santos (presidente); João Pedro Martins e Joaquim Adriano Lopes (vogais); José Joaquim Dias Tavares e Oliveira Godinho (suplentes).

EMISSORA NACIONAL

Hoje, ás 21 horas, o professor catedrático da Escola do Exercito, major sr. Correia Leal, fará na Emissora Nacional uma palestra intitulada «Os projecteis da Artilharia Moderna», pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista «Defesa Nacional».

CANDIDO DE OLIVEIRA RESPONDE

Causou a mais viva sensação o debate travado acêrca do contrato do popular jogador Carlos Pereira com o F. C. do Porto, pelo tecnico Candido de Oliveira, nas colunas da Revista «*STADIUM*». Replicou-lhe o jornalista Ribeiro dos Reis, discordando das afirmações de Candido de Oliveira, que no numero da amanhã da excelente revista—variadissimo e sugestivo—argumenta de novo, com bases que considera decisivas.

«*STADIUM*» insere ainda uma reportagem sensacional, com os gimnastas vitimas do desastre de sabado, no Ateneu.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

VIDA MUSICAL

Concerto Sinfonico da O. F. L.

A Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, iniciou no Trindade a sua presente temporada de concertos com um programa em que a especial atracção era a primeira audição do cencerto para piano e orquestra de Alfredo Napoleão, com o professor e concertista Campos Coelho como solista.

Para apreciar com a devida imparcialidade essa obra, temos de colocar-nos na época em que ela foi escrita, reconhecendo-lhe então o merito de preferir Liszt, Chopin (e Mendelssohn tambem) a obras completamente lastimaveis que imperavam nessa altura. O concerto de A. Napoleão não é uma obra de inventiva, não *criou* coisa alguma, mas é uma homenagem muito respeitosa ao tipo do concerto romantico, com larga exploração do teclado e instrumentação adequada. Como qualidade musical, o 1.º e o 2.º andamentos são mesmo assim superiores ao 3.º. A respeito de interpretação, não é favor dizer que Campos Coelho deu todo o relevo á obra. Foi seguro, brilhante, e bem proporcionado. Entre outras qualidades, separamos no som bem tratado, na nitidez e rapidez da percussão, na bela escola de oitavos, na firmeza e no rasgo das posições.

O dr. Ivo Cruz e a sua orquestra tiveram na sua colaboração ao concerto o melhor momento da noite. As delicadissimas peças de Mozart «Les Petits Riens», as «Antigas Arias e Danças Italianas» no bom arranjo de Respighi, a «Entrada dos Deuses no Walhalla» de Wagner, completavam este programa de flagrante contraste, o que não é defeito, notando-se na direcção do dr. Ivo Cruz o cuidado em procurar dar a cada estilo as suas caracteristicas.

Na Universidade Popular

A conferencia do professor e compositor Luis de Freitas Branco com que a Universidade Popular Portuguesa estreou (a respeito de musica) a presente temporada, foi do mais feliz que temos ouvido ao erudito conferencista. Durante perto de duas horas, sem outros exemplos musicais do que curtos motivos, ou algumas linhas melodicas, ao piano, Freitas Branco soube manter o auditorio em crescente interesse, sem valer-se de episodios novelisticos ou anecdoticos. O seu discurso foi improvisado, o que dá muito mais vida ao tom da conferencia, quando é conseguido com o á-vontade desta vez.

Luis de Freitas Branco não se limitou a falar sobre Beethoven, como se depreenderia do que estava anunciado: entreteve-nos da «Seriedade na Musica», dando-nos para apoio de uma tese que lhe é cara um vasto apanhado historico, que deteve então em Beethoven. Só não concordamos em que Luiz de Freitas Branco pusesse sistematicamente de parte o factor ritmo, a não ser que quisesse simplificar assim um problema já de si complicadissimo. Mas não será simplificação só aparente?... Bem sabemos que a defesa de uma tese, á luz desses mesmos espiritos racionalistas por quem Freitas Branco quebra todas as lanças, é sempre melindrosa.

Seja como fôr, levantar com clareza novos problemas só é proprio de exposições inteligentes e estudadas como esta com que Luis de Freitas Branco quis honrar a Universidade Popular Portuguesa.

FRANCINE BENOIT

Festival Coral Sinfonico no teatro de São Carlos

No teatro de S. Carlos, restaurado e restituido á sua função historica de centro musical da peninsula, efectuou-se ontem o primeiro concerto coral sinfonico promovido pela Sociedade Coral de Duarte Lobo e pela Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. O admiravel trabalho de conjunto que representa o esforço colectivo de centenas de executantes, obedecendo conscientemente á orientação de um director em quem todos reconhecem o supremo prestigio e a incontestavel autoridade de um verdadeiro chefe, encontrou ontem na maravilhosa sala de S. Carlos o seu ambiente natural. Ao deslumbrante aspecto de um dos mais belos teatros da Europa, associou-se o aspecto, tambem deslumbrante, das massas corais e instrumentais dispostas em estrados no vasto palco. As condições acusticas da sala, que mantêm, após as obras de restauro, a sua excepcional qualidade, permitiram que a beleza de timbre das vozes adquirisse relêvo incomparavel.

Além de dois trechos orquestrais—«Minueto» de Bocherinne, e «Abertura» de Carlos Seixas—a primeira parte compreendia um côro de Haendel, extraído da oratoria «Judas Macabens», e o «Adeste Fideles» de D. João IV. As primeiras palavras desta breve nota critica não podem deixar de ser consagradas a esta obra, que foi realizada numa excelente transcrição vocal sinfonica por Mario de Sampaio Ribeiro. A grandeza impressionante do hino português, que evoca a figura majestosa do Restaurador e a idade de oiro da musica portuguesa, tomou, através da adaptação orquestral de Sampaio Ribeiro, a maior intensidade expressiva. A interpretação do dr. Ivo Cruz correspondeu inteiramente ao nosso conceito do «Adeste Fideles», como canto heroico, lêdo e triunfante da epoca heroica da Restauração.

A entrada da Fanfarra concorre para ampliar e dar mais funda projecção ao sentido do texto escolhido pelo Rei-Musico. Ovações delirantes justificaram um «bis», que o dr. Ivo Cruz infelizmente não nos deu. Outro canto de vitoria: o côro de Haendel «Ei-lo vem, a gloria o corôa», foi tambem interpretado com a vida, a côr, o dinamismo que a S. C. D. L. e a O. F. L. conseguem obter. A segunda parte incluia as cenas dramaticas da opera incompleta de Grieg «Olaro Toigvason», em primeira audição, e a Abertura «1812» de Tschaikowsky, em versão Coral-Sinfonica de Sampaio Ribeiro. A falta de espaço obriga-nos a não dedicar á obra de Grieg a merecida atenção, tanto mais que se trata de um trecho em que se afirmam certos aspectos da personalidade do compositor que o nosso publico mal conhece, e que ontem lhe foram revelados. A interpretação foi perfeita, valendo prolongados aplausos aos dois ilustres solistas, Marina Dewander Gabriel e José Eurico Lisboa, e ao dr. Ivo Cruz, que dirigiu a orquestra e o côro com a segurança de sempre.

O final do concerto, com o «1812» arrebatou de novo o publico, que assistiu ontem a um dos mais notaveis concertos desta temporada.

M. T.

Conferencias no Instituto Francês

Prosseguem as conferencias no Instituto Francês, ás sextas-feiras, pelas 18 e 30 horas. Depois de Mr. Paul Hazard, que falou sobre Literatura Francesa do seculo XVIII, Mr. Jirmounsky, sobre Pintura Francesa, e sr. Lopes Ribeiro, sobre Cinema Português, coube agora a vez a Mlle. Bidal, sobre Literatura Francesa contemporanea—ou mais exactamente, a produção que se situa entre as duas guerras deste nosso seculo.

Vê-se que Mlle. Bidal conhece bem o seu assunto, não só como materia, mas como espirito. O *acentuado alargamento no conhecimento do homem*», que é sem duvida a mais relevante virtude dessa literatura, é para Mlle. Bidal ponto essencial que apresenta e defende calorosamente. Girandoux, André Gide, Malraux, Georges Benda, Duhamel, o poeta Supervielle, entre muitos outros, foram erguidos na directriz da sua obra, «*honra das letras francesas*—como o disse Mlle. Bidal, concluindo: «*que essa literatura continue a ser o que é: Eis o voto mais oportuno que possamos formular.*»

SOLAR DA ALEGRIA

HOJE, das 21 até de madrugada: **NOITE ARGENTINA — Grandioso serão de Arte,** organização do famoso compositor argentino **Carlos Flores** e colaboração dos insignes artistas: **Mariamelia, Maria Cooq, Alberto Ribeiro, Oscar de Lemos, Luiz Piçarra, Julio Proença, Mariana Chagas, Jaime Silva, Antonio Augusto Ferreira** e o rei do riso **Francisco dos Santos. Jaime Santos** e **Martinho de Assunção. Entrada 5$00. Rigorosa selecção.**

Alberto Ribeiro, que por especial deferencia da Empresa do teatro Apolo, toma parte neste monumental espectaculo

das melhores cegadas: «**O Grito da Ilusão»,** de Carlos Conde; «**Poema de Dôr»,** de José dos Santos; «**A Cégada»,** de José Luciano, e o episódio cómico «**O primo prometeu»,** de Clemente Pereira.

Arte! Sentimento! Emoção! Graça!

Fazem parte do juri, entre outros, o jornalista **Mario Quintela,** o escritor teatral **Frederico de Brito** e os poetas populares **João de Freitas** e **Manuel de Sá Esteves.**

Amanhã: Inicio do grande concurso de cégadas patrocinado pelo jornal «O GALARIM», que oferece o 1.º premio de Esc. 500$00, havendo mais dois premios desta Empresa. Exibição de quatro

PREÇOS POPULARES

FAMALCA

Farinha com extrato de malte e sais de cálcio. ISENTA DE LEITE. «Poucos alimentos correspondem duma maneira perfeita ás exigencias do crescimento, na farinha Famalca encontram o precioso auxiliar».
Alimento aconselhado a adultos e convalescentes.
FAMALCA é um produto da Fabrica de Chocolates FAVORITA.

YVONNE VÉRAN
VAI CANTAR EM LISBOA

Yvonne Véran já não é uma desconhecida para o publico de Lisboa. Aqueles que a viram e aplaudiram, nos dois espectaculos realizados, entre nós, a favor dos refugiados, nunca mais a esqueceram. Porque nunca nos palcos de Lisboa se apresentou uma artista tão dinamica, tão viva e tão endiabrada! Yvonne Véran conquistou os espectadores, que não tardaram em a acompanhar, nos «réfrains» das suas canções, arrastados pela magia da sua alegria, tão aliciante e comunicativa.

Entre as cantoras francesas, Yvonne Véran é uma das mais prestigiosas. O seu nome tem sido o cartaz dos melhores teatros de França. E a Radio consagrou-a como uma das suas vedetas favoritas.

Fez bem o São Luiz em proporcionar ao publico a Arte, tão original, de Yvonne Véran. Os espectaculos de Carnaval daquela sala não podiam desejar melhor arauto. Yvonne Véran, embaixatriz da graça e da canção francesa, vai ser um exito autentico do Carnaval de Lisboa

AVISO AO PUBLICO

Serviço telefonico

Conquanto a Companhia dos Telefones tenha mobilizado todos os recursos disponiveis para restabelecer as comunicações telefonicas, entender dever prevenir os seus estimados assinantes e o publico, que a extensão dos estragos na sua rede foi de tal modo avultada que a obriga a proceder á sua reparação da maneira metodica que as circunstancias aconselham.

Encontram-se derrubados centenas, senão milhares de postes telefonicos e traçados de linha na extensão de muitas dezenas de quilometros. O numero de operarios especializados é limitado, bem como o «stock» de novos postes e outros materiais para substituição, embora se tenham tomado medidas para assegurar o seu abastecimento que, no entanto, depende de transporte, desde o fornecedor distante até aos locais da sua utilização.

Roga-se, portanto, aos srs. assinantes um pouco de paciencia e benevolencia quando as suas reclamações individuais não forem atendidas com a rapidez que cada um deseja.

Cada assinante julga que o seu telefone faz mais falta do que qualquer outro e move influencias para que lhe seja dada preferencia na reparação, no interesse geral, porém, as reparações têm forçosamente que realizar-se segundo o plano estabelecido.

O facto de num local se não encontrar pessoal a proceder a reparações não significa de modo algum abandono; a sua vez ha de chegar, á medida que os traçados de linhas principais forem sendo restabelecidos. *Abstendo-se de formular repetidas reclamações ao serviço de Avarias, «95» ou «Reclamações», os srs. assinantes muito contribuirão para a rapidez das reparações, deixando o nosso pessoal livre para atender ao controle e distribuição de reparações ao pessoal exterior que daqueles serviços depende.*

A execução de requisições de novos telefones ou mudanças terá, inevitavelmente, de sofrer algum atraso, dada a necessidade de destacar todo o pessoal disponivel para o serviço de reparações.

Pede-se aos ex.mos assinantes o favor de recolherem ou vigiarem fios ou qualquer material derrubado, só o entregando ao pessoal da Companhia devidamente identificado

Entende a Companhia dever tambem prevenir os negociantes de sucata de metais que, de acôrdo com as autoridades, se procederá inexoravelmente contra os receptadores de fio telefonico ou outros materiais que lhes sejam entregues para venda.

Comunicações com as estações Extra-Urbanas

A Companhia informa todas as pessoas que necessitem falar para as estações Extra-Urbanas, já em serviço mas ainda com insuficiencia de comunicações, que as suas conversações poderão ser limitadas a 3 minutos.

Mesmo assim, a Companhia, atendendo ás circunstancias, vê-se-á obrigada a interromper essas conversações para dar preferencia ás chamadas oficiais ou de urgencia.

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA **TOPAZIO** Á VENDA NAS OURIVESARIAS

O pacto e os acontecimentos

As declarações de sir *Reginald Hoare significam a ocupação da Bulgaria num prazo de tempo muito curto. Em Iztambul fixam esse prazo em dez dias. Os alemães concentraram em Constanza quarenta e cinco mil homens e minaram as aguas em volta do porto. Ha quem suponha que o ataque dos estreitos vai partir do litoral romeno do Mar Negro e que será fulminante. A hipotese é verosimil. A operação constituiria um treino excelente para a invasão da ilha britanica.*

Os Balcans animaram-se. Os diplomatas, entretidos a conversar ou obrigados a viajar, mostram-se incansaveis. Os militares parecem ocupados em preparativos de ultima hora. Trata-se duma nova fase da guerra dos nervos, no seu modelo deste ano? Infelizmente os povos sabem que a guerra dos nervos é o preludio de operações mais delicadas e contundentes. E sabem que a aproximação da primavera marca, inevitalvelmente, o recrudescimento das hostilidades.

Em outubro de 1939, a Turquia assinou com a Inglaterra e a França um pacto de assistencia mutua, saudado como a primeira vitoria diplomatica da «Entente», gozando, por essa altura, de excelente saude. O artigo 2.º desse instrumento diplomatico dizia: «Se a Inglaterra e a França forem objecto duma agressão por parte de qualquer potencia europeia, da qual resultem hostilidades na zona mediterranica, a Turquia prestará a sua cooperação á França e á Inglaterra, dando-lhes todo o auxilio que estiver nas suas forças».

Em maio de 1940 a Italia declarou guerra á Inglaterra e á França. O campo de batalha, circunscrito ao Atlantico, ao Mar do Norte e ao Baltico, alargou-se ao Mediterraneo. Realizaram-se em Ankara as conversações de Estados Maiores previstas no pacto triplice (artigo 4.º). Fizeram-se declarações reciprocas que confirmavam os compromissos assumidos, de forma solene. Os turcos anunciaram a mobilização. A-pesar disso a Turquia não modificou a sua atitude. O artigo 2.º do pacto não se cumpriu.

Em novembro de 1940 as tropas italianas entraram em territorio grego. A França vencida, fizera um armisticio com o Reich e a Italia. A Inglaterra e a Turquia reafirmaram, por uma troca de notas em devida forma, a validade do pacto de Ankara. O caso previsto no artigo 2.º não oferecia margem para duvidas, nem para interpretações extranhas ao seu verdadeiro significado. Era de hostilidades na zona mediterranica que se tratava. Essas hostilidades desenrolavam-se na proximidade da fronteira turca. Pela segunda vez, a Turquia não interveio.

O artigo 3.º do pacto diz: «Emquanto se mantiver a validade das garantias dadas pelo governo inglês á Romenia pela sua declaração de 13 de abril de 1939, a Turquia compromete-se a dar a sua cooperação á Inglaterra, prestando-lhe o auxilio que estiver em seu poder no caso daquele país se envolver em hostilidades». A pressão diplomatica do Reich, coincidindo com as manifestações de graves dissidios interiores, transformou a Romenia num país ocupado e fez dela o bastião avançado da penetração alemã nos Balcans. Só uma casuistica especiosa dirá que se não verificaram as condições previstas no artigo 3.º do pacto de Ankara. Pela terceira vez a Turquia não interveio.

O § 2.º do artigo 5.º do pacto diz: «No caso de ataque de uma potencia europeia contra qualquer estado europeu, o qual constitua ameaça contra a segurança duma das partes contratantes, proceder-se-á imediatamente a consultas para resolver sobre a acção comum a adoptar». O caso duma eventual ocupação da Bulgaria por tropas alemãs aparece retratado, com uma fidelidade fotografica, nesta clausula. Realizaram-se as consultas que estão assim previstas. A Turquia assinou com a Bulgaria uma declaração em que os dois paises, acentuando que consideram inamovivel a base da sua politica externa, acrescentam que se abstêm de qualquer agressão.—C. F.

ASSEMBLEIA NACIONAL

A Assembleia Nacional voltou hoje a reunir-se para continuar a sessão de estudo da proposta de lei relativa ao suprimento das condições de promoção dos oficiais que exercerem os cargos de ministro e subsecretario de Estado.

OS EFEITOS DESTRUIDORES DO TEMPORAL

O furacão devastou os mais lindos parque

O pinhal de Leiria sofreu g

Perderam-se especies raras no Parque da

Não será a nossa geração que tornará a vêr, na sua frondosa e fresca maravilha florestal, os caules centenarios que cobriam de sombra, aqui um canto romantico, além uma alea, de larga perspectiva, o velho parque do Campo Grande. Era dos mais lindos «pulmões» da cidade, com a sua encantadora rusticidade, dois quilometros ou mais de arvores, lagos, cabanas exoticas, num emmaranhamento orgiaco de frondes que, por vezes, sem o ruido dos automoveis, nem o tilintar irritante dos «electricos», nos fazia lembrar, entre as suas paredes verdes, de sebes vivas, um pedaço de selva. O furacão foi tão impiedoso para os homens, como para as arvores. As mais altas, as mais belas, as mais nobres, os grandes monumentos da paisagem desapareceram.

O Campo 28 de Maio, verdadeiro paraiso das crianças, passeio domingueiro de Lisboa, queimada pelos estios impiedosos do sol; com os sua fotografos ambulantes como Panait Istrati; os seus pares humildes e enamorados, as suas amazonas garbosas, em selas á «Le Guerinière—foi convertido pelo tufão numa clareira rapada e desolada, onde os gigantes centenarios dos pinheiros, ciprestes e eucaliptos, agonizam agora sob o machado cortante dos rachadores. Faz pena!

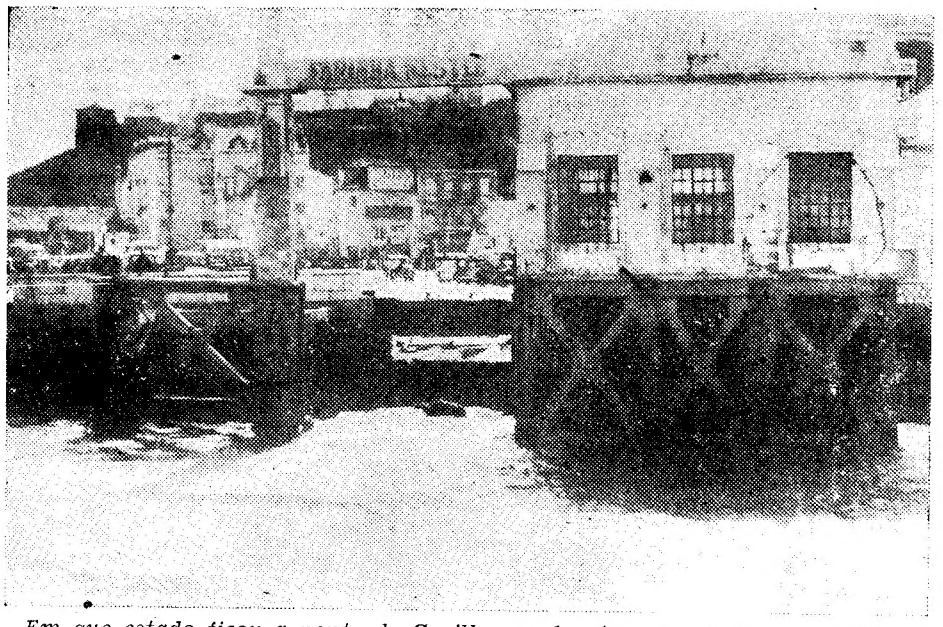
Toda a cortina de arvoredo da parte ocidental desapareceu. A batalha com o vento deve ter sido tremenda. O clamor das frondes desamparadas, enchia o ar dum ruido tôrvo. Sentiam-se os troncos rachar; e os caules mais altos que, tantos seculos haviam crescido para o sol, quebravam-se, em estalidos cavos, estendendo-se na terra, numa suprema agonia.

Os grandes gigantes foram as primeiras vitimas. Ha pinheiros, de dois metros de diametro e vinte ou trinta de estatura, que dois homens mal abraçam, que foram extraídos da terra, com os bancos e os arbustos que os rodeavam. A sua queda foi tremenda! O vento, enroscando-se nas ramagens, como nas enxarcias dum navio, zunia, destruia, despedaçava, e, não contente de ir tão alto e ser tão forte, quebrava todas as raizes, nodosas e grossas, como calabres, que os prendiam ao solo. Ha clareiras agora onde havia matas frondosas. A' volta do lago, onde os barquinhos se balouçam suavemente, com crianças, brincando com as ondas arrepiadas duma leve aragem, todas as arvores tombaram.

A mortandade, porém, foi maior nos eucaliptos, arvore de raiz superficial, e nos pinheiros centenarios, em que a seiva, como o sangue nos corpos envelhecidos, já não circula tão abundante e vivo. Não haverá dois, no lindo parque! Ficaram os adolescentes mais flexiveis nas suas fibras á tempestade dos ceus. As ruas desaparecem cortadas pelos troncos, verdadeiros cavalos de frisa, em que o rapazio pula ingrato á sombra avoenga que eles lhe deram do alto da sua copa, como uma benção da natureza.

As ramarias que se erguiam altivas, de porte alteroso, caindo, emmaranharam-se noutras frondes, que parecem ter sido arrancadas pelos cabelos. Resistiram as palmeiras ao tornado, mas a sua alea formosa está sulcada de palmas, cortadas cerce, como se fôsse a faz. Mais do que a agonia dos gigantes, comovem as arvores decapitadas, que levantam agora para o ceu a sua espinha nua, destroncada, onde, por vezes, há uma lagrima perolada de seiva. Outras mostram-nos os seus braços partidos, que a cirurgia dos rachadores vai amputando, transformando em lenha.

A razia quasi foi total! O mais belo levou-?o o vento, raivosamente. Ficaram as arvores pequenas, ainda sem idade e, no meio, milagrosamente, num sorriso branco, uma amendoeira brava, ramo de flores, no grande cemiterio da Natureza!



Em que estado ficou a ponte de Cacilhas onde atracam os «ferry-boats» que transportam automoveis para a margem do Tejo

Foi encerrado o Parque da Pena

O Parque da Pena, dominio de reis, o glorioso Eden, de Byron, foi encerrado por ordem superior. Os robles multi-seculares da natureza, os freixos e as ramarias gigantescas, foram decepadas pelo ciclone. Os prejuizos são incalculaveis. Algumas das especies vegetais, autenticas preciosidades daquele museu botanico, tombaram para sempre. Nem daqui a meio seculo será possivel reconstituir o lindo parque.

Hoje, quando lá fômos, os guardas florestais choravam. Grandes espaços cobertos de mato foram como que rapados á navalha. Os caminhos na serra estão obstruidos, existindo muitos milhares cubicos de lenhos abatidos. Tudo destroçado, estrançalhado pelo tufão que ali, como era um sitio alto, soprou com maior violencia.

O mesmo se pode dizer do pinhal de Leiria, que como o parque da Pena não se reconstituirá em uma ou duas gerações. A Tapada das Necessidades tambem sofreu, oferecendo agora um aspecto desolador. Em Mafra, uma mata de eucaliptos, qeu estava junto á carreira de tiro, foi derrubada.

O pinhal do Machado, no Barreiro, foi tambem desolado pelo temporal. A celebre mata das Virtudes, na Azambuja,, que é patrimonio do Estado, e onde havia robustos exemplares de pinheiros, está, inteiramente, destroçada. Arvores notaveis, como o pinheiro do Moutinho, que tinha dois seculos de heroica existencia, morreu, ingloriosamente, e poucos ha, no país, com tão veneravel existencia.

As dunas, ao norte da Figueira da Foz, que estavam sendo arborizadas, desordenadas pelo vento, converteram-se em «simoun», e tudo quanto nelas estava plantado desapareceu.

Pode dizer-se que a maior parte da riqueza florestal da nação, se perdeu para todo o sempre, e com ela muito do fruto e da semente da proxima colheita!

O chefe do distrito visitou o Ribatejo

O sr. coronel Lobo da Costa visitou hoje, por indicação do governo, as regiões do Ribatejo mais prejudicadas pelo temporal.

Em Alhandra, aonde hoje chegaram mais seis cadaveres recolhidos pelo barqueiro José Gaivéo, o chefe do distrito apresentou condolencias ás viuvas e ás familias enlutadas.

Em Azambuja, em cujos campos as aguas voltaram a crescer por efeito da cheia que o rio traz desde Espanha, foram ontem recolhidos treze cadaveres, e hoje mais quatro. Em Manique do Intendente ha a registar mais uma vitima, João Heitor, atingido pela queda dum pinheiro.

Em toda a parte o sr. governador civil tomou nota das mais imediatas necessidades a que se deve acudir.

Em Vila Franca, o chefe do distrito verificou os estragos produzidos pelo temporal nos mouchões do Longo Tejo, da Povoa e da Ponta da Erva que, sendo propriedade de particulares, sofreram prejuizos que só o Estado pode reparar.

Muitos homens se têm salvo das cheias utilizando como inverosimeis jangadas as esteiras em que dormem.

O vento derrubou mais de metade dos pinheiros do pinhal da Azembuja.

O sr. coronel Lobo da Costa regressou da sua visita verdadeiramente impressionado com o que viu e convenci-

GAMELIN NÃO ERA POPULAR

e o Exercito estava desarmado...

No livro «Os 60 dias tragicos da França», escrito por um colaborador de Paul Reynaud e á venda, com grande exito, em todo o país, encontra-se a explicação completa da derrota militar e politica da França.

Os segredos *das ante-camaras e os* pontos fracos *das frentes de batalha, constituem o recheio sensacional do livro «Os 60 dias tragicos da França».*

Edição da Parceria A. M. Pereira. Preço: 12$50.

Pensa no seu futuro?

Quere ter garantia para as suas economias?

Compre joias e ouro, que têm valor internacional, na casa que vende com garantia.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa

PAGINAS FEMININAS

O ultimo numero da revista «A Esfera» traz varias paginas que interessam ás mulheres, especialmente a de Miriam, a que apresenta diversos trabalhos em ambar, as referentes á «Mocidade Feminina Alemã» e aos «lares infantis» da «Falange Espanhola Feminina» e um retrato de Annelies Reinhold, uma das mais lindas vedetas da «Ufa».

O mais fino e melhor cigarro americano

Agente: T. Gloria — R. Ouro, 178

s de Portugal

randes estragos

Pena

do da urgencia de socorros para aquela pobre gente, e tambem das reparações indispensaveis para evitar o agravamento do mau ano agricola que se avizinha.

Faltam ainda muitos tripulantes de fragatas

Têm aparecido, na Policia Maritima, na Administração Geral do Porto de Lisboa, nas agencias de navegação e noutros locais, mães e esposas que procuram seus parentes desaparecidos.

As preguntas têm sido na sua maioria feitas em relação a tripulantes de navios que estão no mar alto, ou em viagem de ida, ou volta.

O maior numero de mortos foi registado em fragatas e estas foram as embarcações que mais sofreram, tendo-se afundado muitas. E isto numa altura em que o numero de embarcações desta natureza era já deficiente, em relação ás necessidades.

Durante o ciclone, houve no rio verdadeiros actos de altruismo.

Os mestres e as tripulações dos rebocadores «Mondego» e «Sado» da Administração dos Serviços Hidraulicos, «Cabo Espichel», «Cabo Raso», «Cabo de Sines», «Figueira da Foz» e «Buarcos», da Administração Geral do Porto de Lisboa, foram de uma grande dedicação. Alguns rebocadores da Sociedade Geral tambem andaram em perigo.

A' Policia Maritima e á capitania têm chegado comunicações diversas, relativas a desastres pessoais e materiais ocorridos no rio no sabado e no domingo.

O cabo de mar da Cruz Quebrada sr. Antonio Loureiro, deu conhecimento ao sr. primeiro tenente Sales Henriques do que ocorreu nas praias da margem Norte—Cruz Quebrada, Dafundo, Paço de Arcos, Santo Amaro de Oeiras, Lagoal, Caxias, etc. Foi uma verdadeira desgraça. Muitos dos proprietarios dos estabelecimentos de banhos pavilhões e quiosques, perderam tudo. Não contando com o Estoril, os prejuizos ascendem a mais de 400 contos. Os ...dos, são pessoas que ganham alguma coisa no verão, para comer no inverno.

Ontem á noite constou nos meios maritimos que outro ciclone se aproximava. A' pressa em algumas embarcações e outros navios foram tomadas precauções, para evitar que uma desgraça maior fosse ferir os seus tripulantes.

Felizmente nada houve que justificasse o boato que deu motivo a alarme.

O serviço de comboios

Os comboios da linha do Norte e Leste, até ao Entroncamento, circulam normalmente, assim como os da Beira Baixa.

Para o Oeste, foram organizados 4 comboios. A's 9 e 8, saiu do Rossio um comboio para Alfarelos; ás 19 e 10 horas, para a Figueira; ás 13 e 25 e 22 e 10 para o Porto; ás 22 e 50 para Leste e Beira Baixa.

Hoje, ainda não se fez o comboio «rapido» para o Norte, nem o comboio das 20 e 50.

Os comboios de Sintra circularam já hoje, normalmente.

Hoje foi tambem restabelecido o comboio de Lisboa para Vila Viçosa e Vila Real de Santo Antonio, ás 9 e 15.

Ontem chegaram os passageiros dos «rapidos» do Alentejo e do Algarve que se encontravam retidos em Cabrela, desde sabado. Todas as li-

(Ver continuação na 7.ª pagina)

Chefe comunista brasileiro

morto a tiro

RIO DE JANEIRO, 18.—O jornal «O Globo», informa de Porto Alegre que foi morto o «leader» do partido comunista Juvenal Viegas Silva, ao resistir a uma ordem de prisão.

A Policia surpreendera uma reunião clandestina comunista e ordenara aos individuos que nela tomavam parte que se entregassem.

Travou-se tiroteio de ambos os lados, do qual resultou a morte de Juvenal Silva.—(United Press).

O CARNAVAL

no Concha-Bar

Pela forma como a habil gerencia deste «dancing» está a organizar os programas para os seus bailes de Carnaval, tudo leva a crêr que seja o «Concha», o elegante «bar» da rua da Gloria, quem nos dá, num ambiente apropriado, os melhores folguedos da quadra.

Com esplendida musica e o salão ricamente decorado para este fim, os bailes que ali se realizam no sabado, domingo, segunda e terça-feira hão ficar memoraveis de todos os frequentadores deste moderno «dancing».

A ATITUDE AMERICANA

Roosevelt estuda a forma

de executar a lei de auxilio á Inglaterra

logo que ela seja aprovada

WASHINGTON, 18. — O presidente Roosevelt chamou á Casa Branca quatro membros do ministerio a-fim-de ali se avistarem com Hopkins, no intuito de ser estudada a forma de pôr a lei da assistencia imediatamente em acção, logo que a mesma entre em vigor. Os ministros chamados foram o secretario de Estado da Tesouraria, Morgenthau, o da Guerra, Stimson, o da Marinha, Knox, e o da Agricultura, Wickard, bem como o director do orçamento federal.

Roosevelt tambem se avistou com o vice-presidente da Republica, Wallace, assim como com varios *leaders* do Congresso para um relatorio pormenorizado dos debates do Senado.

O futuro embaixador em Londres, Winant, dirigiu-se, por via aerea, a Washington, para ali ter uma ultima conferencia com o secretario de Estado Cordell Hull, antes da sua partida para Inglaterra.

Após a conferencia presidencial, Wickard indicou a possibilidade de se expedirem mantimentos além dos armamentos, o que fôra encarado agora. Comentou que os mantimentos eram «muito precisos», acrescentando: «Eu creio que precisamos de transportes acima de tudo o mais».

O vice-presidente Wallace, que foi antigo secretario de Estado da Agricultura, aprovou a proposta do fornecimento de mantimentos, dizendo que para isso não haveria precisão de alterar a lei em projecto. O senador Barkeley concordou. O secretario do presidente, Early, declarou a proposito da conferencia realizada que «esta fazia parte duma serie de consultas que continuariam a efectuar-se a-fim-de se chegar a entendimentos preparatorios para a execução da lei».—(Exchange Telegraph).

A produção da industria de guerra

NOVA YORK, 18.—A Associação Nacional dos Fabricantes, depois de um estudo feito em 100 instalações industriais mais caracteristicas nas diversas especialidades, apresentou um relatorio segundo o qual a produção das fabricas norte-americanas está em caminho de exceder 93 por cento das encomendas feitas para a Defesa Nacional. A-pesar das demoras iniciais de varia natureza apenas 7 por cento das fabricas em laboração se supõe não serem capazes de fazer as entregas dos artigos mais cedo do que o limite do prazo especificado nos respectivos contratos. Não obstante estarem, actualmente, ocupadas na satisfação de encomendas de artigos e material que interessa á guerra, cêrca de 100 mil instalações industriais das mais importantes, as facilidades quanto á produção de artigos que não interessam, propriamente, á Defesa Nacional continuam a ser amplas.

Cêrca de 2 terços dos fabricantes do país podem tomar conta de encomendas que interessam á Defesa Nacional, sob a forma de contratos subsidiarios, sem com isso prejudicarem nem a produção, nem os consumidores, nem os produtores de materias primas. O relatorio, referindo-se á mão de obra, diz que as industrias que trabalham actualmente para a satisfação de encomendas que interessam á Defesa Nacional, registam uma deficiencia de 45 por cento no que diz respeito a operarios especiailzados, 25 por cento aos semi-especializados e sensivel abundancia de operarios não-especializados.—(E. T.).

Declarações de Mackenzie King

OTTAWA, 18.—O primeiro ministro canadiano, Mackenzie King, discursando na Camara, declarou: «O grande poder da America levanta-se como uma torre alta, como um alude, sobre as cabeças dos agressores de nações. Com uma logica de ferro, os acontecimentos encontram no povo americano a convicção de que o seu desenvolvimento futuro, a sua segurança, a sua propria sobrevivencia, a sua existencia tudo depende, evidentemente, da defesa da Grã-Bretanha e da derrota que ela infligisse aos agressores».

Acêrca da futura situação disse que aumenta a crença numa possivel conflagração mundial, mas que com o decorrer do tempo o auxilio material dos Estados Unidos se tornaria um actor decisivo. Os comuns adoptaram a resolução, sem votação, de dar ás propostas governamentais a prioridade durante o resto da sessão.—(E. T.).

Uma missão de Cudahy

BERMUDA, 18—A caminho de Lisboa, chegou ás Bermudas o antigo ministro norte-americano em Bruxelas, John Cudahy. Declarou que da capital portuguesa seguirá para Madrid, mas não revelou qual será a continuação da sua viagem. Tambem não forneceu nenhum esclarecimento sobre os motivos desta sua viagem, limitando-se a dizer que se não trata de assuntos que digam respeito ao governo. Terminou por declarar que estará ausente por uns três meses.—(United Press).

«Sir» Samuel Hoare

visitou Gibraltar

MADRID, 18 — Após uma visita a Gibraltar, regressou a esta cidade o embaixador britanico «Sir» Samuel Hoare. Não foi revelado o motivo da sua visita.—(E. T.).

O almirante Darlan

partiu hoje para Paris

VICHY, 18—O almirante Darlan partiu esta manhã para Paris.—(Havas—O. F. I.).

S. CARLOS

FESTIVAL, Hoje ás 21 e 45

Sociedade Coral Duarte Lobo — Orquestra Filarmonica de Lisboa

FANFARRA

Solistas { **MARINA DEWANDER GABRIEL** / **JOSE' EURICO LISBOA**

DIRECÇAO: DR. IVO CRUZ

OLAV/ TRIGVASON (1.ª audição), Grieg.
1812 (Versão coral) Tchaikowsky.
ADESTE FIDELES (1.ª audição), D. João IV.
Côro—Haendel.

ESTE CONCERTO NÃO É RADIODIFUNDIDO

PREÇOS: Frisas, 80$00; Camarotes de 1.ª ordem, 80$00; Camarotes de 2.ª ordem, 60$00; Camarotes de 3.ª ordem, 40$00; Torrinhas, 30$00; Cadeiras, 20$00; Balcões de 3.ª ordem, 10$00; Balcões de 4.ª ordem, 7$50; Varandas, 6$00.

A politica niponica

O Japão sugere

uma mediação

e propõe-se seu medianeiro

TOQUIO, 18.—O informador oficial do governo, declarou o seguinte: «Queremos afirmar que o Japão está pronto a oferecer a sua mediação e a empregar todos os esforços para conseguir um regresso ás condições normais, não só na Asia Oriental, mas em toda a parte do mundo. O apêlo á mediação seria um acto de grande politica, porque não podemos compreender a vantagem da continuação da guerra».

Acrescentou que o Japão estaria disposto a tomar essa iniciativa, se visse ambiente favoravel.—(Havas—O. F. I.)

A evolução da situação no Extremo Oriente

SINGAPURA, 18.—O comunicado que veio a publico no sabado, em Bangkok, em que se afirma mais uma vez, a continuação das relações de amizade entre a Grã-Bretanha e o Sião foi aqui recebido com o mais elevado apreço. E' opinião geral que o governo do Sião está a adoptar uma atitude, perfeitamente, correcta no desenvolvimento da situação no Extremo Oriente. Os circulos competentes do Sião manifestam a impressão de que o país não tem qualquer intento de modificar a sua politica de estrita neutralidade. A opinião de certas esferas oficiais siamêsas que se pode considerar como representativa do ponto de vista de Bangkok afirma que não sómente o Sião não quere mesmo discutir os assuntos referentes á cedencia por arrendamento de bases ao Japão, mas tambem que as suas forças militares oferecerão o maximo possivel de resistencia contra qualquer esforço da parte do Japão no sentido de utilizar o territorio do Sião para fins de guerra.

O diario «Straits Times», no seu artigo de fundo, diz que no Sião domina a compreensão completa do que lhe poderá acontecer numa Asia Oriental dominada pelo Japão e que a sua primeira preocupação consiste em manter a sua independencia. O artigo do «Straits Times» salienta o seu ponto de vista, acrescentando o seguinte: «Segundo uma determinada maneira de pensar, o maior perigo que ameaça a Malaia reside numa tentativa de invasão do territorio do Sião. Nós, pela nossa parte, contentamo-nos em dizer que tal acto é, altamente, improvavel e que estamos convencidos de que, no caso de ele ser tentado, será repelido. Por detrás das zonas fortificadas de Singapura encontram-se forças militares de efectivos muito acrescidos e, devidamente, armados e equipados. As bases navais japonesas encontram-se a grande distancia».

Relativamente á hipotese de ataques aereos o mesmo jornal diz que a China, com a sua arma aerea reduzida e o pequeno numero de peças de artilharia anti-aerea de que dispõe, não fornece elementos suficientes de comparação, mas que os aviadores japoneses não encontrariam circunstancias semelhantes se tentassem atacar os territorios da Malaia».—(E. T.).

A impressão em Hong-Kong

HONG-KONG, 18.—Entre a população desta colonia acentua-se a impressão de que o estado de crise se agrava em consequencia dos repetidos avisos dados aos subditos norte-americanos para se retirarem. A opinião reinante é de que esta colonia, que se encontra, fortemente, defendida sofrerá, como golpe inicial da parte dos japoneses, os efeitos do bloqueio, se a guerra deflagrar no Extremo Oriente.

E' tambem opinião dominante que o Japão não julgará valer a pena o esforço dispendioso e intenso que será preciso desenvolver para a conquista do territorio da colonia. Torna-se, particularmente, digno de nota a serenidade que se manifesta entre os residentes chineses. Recusam abandonar o territorio e colaboram com as autoridades locais nos trabalhos de numerosos organismos de defesa que empregam muitos milhares de pessoas.—(Exchange Telegraph).

BOLSA DE LISBOA

18 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	923$00	921$00	925$00
Consolidado 4 %. T. 10.	935$00	934$00	938$00
Consolidado 4 1/2% T. 10	1.015$00	1.014$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.132$00	1.130$00	1.134$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.040$00	1.040$00	1.041$00
Externas 1.ª serie.....	1.340$00	1.335$00	1.350$00
Externas 1.ª carimbadas	1.340$00	—	—
Externas 3.ª serie.. ...	—	1.335$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie sli.	112$50	112$00	113$0
Centenarios 4 %.	1.846$00	1.845$00	1.847$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	—	—
Ultramarino cp. T. p. .	110$00	110$00	—
Portugal port. T. p	1.070$00	1.070$00	1.075$00
Fidelidade	—	19.000$00	19.500$0
Nacional	—	66 $00	700$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.220$00	1.250$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	152$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	149$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	493$00	491$00	495$00
Cimentos Teio	—	—	415$00
Cimentos Leiria T. p...	—	385$00	—
Credito Predial port...	9$00	8$90	9$10
Gás e Electricidade cp.	147$50	147$00	148$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão....	—	—	—
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias ...	84$70	84$60	84$80
Nacional Navegação T. p.	294$00	293$00	295$00
Colonial de Navegação	184$00	183$00	187$00
Portuguesa de Pesca T. p	325$00	322$ 0	328$00
In. Farmaceutica.....	—	325$00	330$ 0
Portuguesa de Tabacos.	343$50	343$00	344$50
Tabacos de Portugal...	—	302$00	310$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	302$00	301$00	303$00
Agricola das Neves....	—	275$00	281$00
Agricultura Colonial ...	170$00	169$ 0	175$00
Açucar de Angola.....	544$00	543$00	545$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	83$00	84$00
Ilha do Principe.....	270$00	267$00	272$00
Zambezia T. 25.....	16$70	15$50	16$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	505$00	503$00	508$00
Norte de Portugal 5 %. .	—	—	102$00
C. P. 6 %.	111$00	110$00	112$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	111$00	115$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	83$00	—	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	952$00	950$00	953$00
União Elect. Port. 5 %. .	—	103$00	105$00
Buzi 5 1/2 %. T. p.....	—	—	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	98$50	102$00

COSTA L.ª

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Loterias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19—S. Carrado, confessor.

Lausperene, sai da igreja do S. Coração de Jesus, para a capela de N. Senhora do Perpetuo Socorro, ao Campo dos Martires da Patria, da familia Centeno.

Paroquial do Coração de Jesus, ás 11 e 30, missa solene e procissão de reposição do Santissimo, por Lausperene.

Capela de N. Senhora do Perpetuo Socorro, ás 11 e 30, missa, por musica, da recepção do Lausperene; ás 18, Terço de bemditos.

Casa «Ambriz»

Os lotes de **CAFÉ** desta casa são os preferidos

Av.ª Duque d'Avila, 35-A

Arco Cego e na

R. Marquês da Fronteira, 133

TILIA

Primorosa qualidade

VENDA AO PUBLICO

PEROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros. 331 — LISBOA

Restaurante Choupal

R. SALITRE, 9. Telef. 4 2963

Serviço á lista e mesa redonda

SALAS E GABINETES RESERVADOS

MATA os microbios da bôca que dão causa a tantas doenças graves.

EVITA estomatites mercuriais ou bismuticas

TRATA gengivas descarnadas ou sangrentas

Chá do Figado?

E' por excelencia o HYPIRACAO DO GEREZ

Vende a melhor qualidade a

PEROLA DE S. DOMINGOS

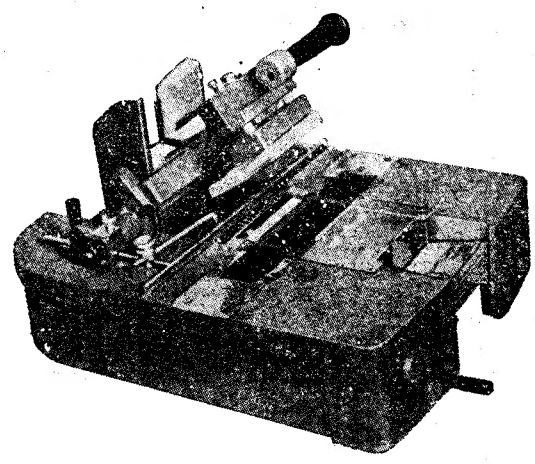
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

ALIVIE AS SUAS DÔRES REUMATISMAIS

Sem drogas, com o tratamento pelo oxigénio nascente

Dissolve o Acido Urico

Humedeça um pano fino em água muito quente com saltratos e faça com êle aplicações sucessivas na parte sensível. O oxigénio nascente que se solta dos Saltratos Rodel infiltra-se profundamente nos poros e ajuda à eliminação rápida dos pequeníssimos cristais de ácido úrico que parecem aguçados como agulhas e cortantes como navalhas de barba. As dôres desaparecem logo como por encanto. Com um banho aos pés de Saltratos Rodel a fadiga das pernas e dos pés desvanece; os calos amolecem a ponto de se poderem extrair em seguida com os dedos; terá a alegria de poder andar, dançar ou correr durante horas. Os Saltratos Rodel encontram-se à venda em tôdas as farmácias e drogarias.



ADDRESSOGRAPH

maquinas automaticas de endereçar modelos eléctricos e manuaes

O. ADDRESSOGRA. — Activa os negocios — Reduz as despesas—Aumenta os lucros

O ADDRESSOGRAPH garante a qualquer emprêsa um bom rendimento, uma economia apreciável, a eliminação de todos os riscos de enganos

Pedir detalhes e demonstrações aos

Agentes exclusivos para Portugal e Colonias

THE MODERN OFFICE L.TD

107, Rua do Alecrim, 109—LISBOA Telef. 2 3465

Maria Ernestina Yglesias da Silveira Vianna

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

José Yglesias da Silveira Vianna, Maria Tereza Calheiros Yglesias da Silveira Vianna, Maria Rufina Yglesias Vianna e Laura Yglesias Mendes da Silva, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento no dia 13 do corrente de sua muito querida Mãe, Sogra e Irmã, e que será rezada amanhã 19, ás 12 horas, uma missa na Basilica dos Martires.

Não se fizeram convites por determinação da finada.

P. N. A. M.

CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. da Raínha-Leiria...	7,00—12,30—16,30	Peniche-Torres Vedras-Lisboa	8,45—16,00
Lisboa -Azambuja-C. da Rainha...	7,15—17,00	Peniche-C. da Raínha-Santarem... ...	8,10—10,40—16,45
Lisboa-Bombarral-Peniche...	7,30—14,30—19,45	T.-Vedras-Peniche ...	11,20—19,50
Lisboa -Nazaré-Alcobaça	8,30—14,30—19,45	Santarem-C. da Raínha-Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré	17,30	Santarem-Rio Maior-Nazaré...	8,40
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30	Nazaré-Rio Maior-Santarem...	15,45
C. da Raínha-Azambuja-Lisboa	6,00—14,40	Rio Maior-Santarem	6,45
Nazaré-Lisboa	6,30	Santarem-Rio Maior	21,00
Peniche - Bombarral-Lisboa...	8,10—10,40—14,35—16,45	Peniche-C. da Raínha...	8,10—10,40—16,45—19,50
Leiria-C. da Raínha-Lisboa...	7,50—13,30—15,00—19,00	C. da Raínha Peniche...	10,25—12,30—17,35—22,25
Alcobaça-Nazaré-Lisboa...	7,35—10,05—14,35	Leiria-C. da Raínha-Azambuja...	15,55
Bombarral-Lourinhã-Lisboa...	7,50	Azambuja-C. da Raínha-Leiria...	7,45
		Partidas de Lisboa para o Porto ...	7,00
		Partidas do Porto para Lisboa ...	7,40

FILIAL EM LISBOA—Rua Martim Moniz n.º 51 (á Guia)—Telef. 2 1003

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Paço de Nespereira, viscondessa do Botelho, D. Maria Amelia Ramalho Ortigão de Melo, D. Maria Isabel de Mendóça Cirne, D. Eugenia O'Neill de Avilez Soares Cardoso, D. Maria de Calheiros do Casal Ribeiro, D. Maria Luiza Anjos Diniz, D. Maria Leonor Correia de Freitas Torres, D. Maria Domingas de Mendonça e Silva, D. Maria Helena de Melo Manuel Socato Calache, D. Resaura Lavrador Coimbra do Nascimento, D. Maria das Dores Pereira Rodrigues e D. Julieta Vasques de Monforte e Silva.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Celeste da Luz Melo.

A CARIDADE

No Aviz Hotel

Pelo interesse que está a despertar a festa infantil de caridade que na tarde de domingo Gordo se realiza no Aviz Hotel, a favor de varias obras de beneficencia, tudo leva a crer que nessa tarde será o Aviz Hotel, um elegante ponto de reunião. Haverá «chá dançante» e concurso de crianças mascaradas. As mesas para o chá marcam-se pelo telefone 4 8101.

Na Casa do Alentejo

Na tarde de terça-feira Gorda, efectuar-se-á, nas salas da Casa do Alentejo, á rua Eugenio dos Santos, uma interessante festa infantil de caridade, a favor de varias instituições de beneficencia haverá «chá dançante», concurso de crianças mascaradas e varios divertimentos para crianças. Os bilhetes de admissão vendem-se á entrada, podendo as mesas para o «chá» ser marcadas pelo telefone 4 1986.

Na Ford Lusitana

Na noite de sabado proximo realizar-se-á, nos vastos salões da Ford Lusitana, á rua Castilho, gentilmente cedidos pela direcção, um grandioso baile de caridade, organizado por uma comissão de senhoras do corpo diplomatico e da nossa primeira sociedade, a favor do Patronato de Benfica. Os bilhetes de admissão, ao preço de 40$00 (entrada e ceia), devem ser requisitados pelos telefones 5 8009 ou 5 8467

Na Casa do Alentejo

Durante o baile que na noite de quinta-feira proxima, se realiza na Casa do Alentejo, tomam parte as alunas de «Madame» Britton's. Para este baile, promovido por senhoras da sociedade elegante e para fins de caridade, reservam-se entradas pelo telefone 2 3346.

TITULO PERDIDO

O continuo Manuel dos Reis, da Caixa de Previdencia o «Futuro», deixou sobre o balcão da Junta do Credito Publico um titulo daquela instituição no valor de 625 contos, e que a ninguem interessa, pois está averbado. Pede a quem o achou o favor de o entregar na rua Augusta. 8.

TENENTE MARQUES PEREIRA

Seguiu hoje, de avião, para a Alemanha, a convite da Juventude Hitleriana, o sr. tenente Celestino Marques Pereira que, naquele país, em Garmisch, assistirá aos campeonatos internacionais dos desportes de inverno.

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

GUINE'

Sairá no próximo dia 26, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau

AVISO AOS SRS. CARREGADORES

Este vapor recebe carga para Cabo Verde até ás 20 horas do dia 23 e para a Guiné até ás 20 horas do dia 24.

Dia 25 recebe carga por mar.

Para tratar:

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

OS EFEITOS DEVASTADORES DO TEMPORAL

(Continuação da pagina central)

gações entre Montemor e Evora estão restabelecidas.

Foram hoje montados pequenos postes portateis de campanha, de telegrafia e telefonia sem fios, pelos Serviços de Transmissão do Exercito, nas estações de Santa Apolonia, Sul e Sueste do Terreiro do Paço, Barreiro, Porto, Cascais e Entroncamento para assegurar os serviços de comunicações dos caminhos de ferro. Esses serviços são desempenhados por militares.

As comunicações telegraficas

Ainda devem levar alguns dias as reparações das linhas telegraficas e telefonicas dos Correios e Telegrafos, visto a quasi totalidade dos postes se encontrar derrubada.

Todo o serviço telegrafico é sujeito a demora, só se aceitando nas estações telegramas urgentes, serviço oficial e de Imprensa, que tem a preferencia. Este serviço é feito de colaboração com os postos moveis dos Serviços de Transmissões do Exercito aos quais se deve o restabelecimento das comunicações, para Beja, Coimbra, Bragança, Braga, Elvas, Evora, Faro, Portalegre, Porto, Regua, Tomar, Vendas Novas, Vila Real de Trás-os-Montes, Viana do Castelo e Viseu.

Para estas cidades, já se recebem telegramas, urgentes ou sujeitos a demora.

Dentro de 48 horas é possivel que estejam asseguradas quasi todas as comunicações.

Transporte de automoveis para a margem esquerda do Tejo

Em «ferry-boats», que partiram da estação dos caminhos de ferro do Terreiro do Paço, começou já hoje o transporte de automoveis para o Sul, via Montijo.

Amanhã o numero de carreiras é aumentado, partindo, de Montijo ás 11, 14 e 17 horas, e de Lisboa ás 9 e 30, 12 e 30, 15 e 30 e 18 e 30 horas.

As licenças para obras

Os estragos produzidos em varios predios pelo ciclone de anteontem justificam a urgencia de reparações que, por interesse publico, e conforme nos pedem, mereciam, excepcionalmente ser dispensadas das respectivas licenças de obras da Camara Municipal e outras. Aqui fica o alvitre, cuja satisfação julgamos ser de utilidade publica.

Tourada em beneficio dos sinistrados

Para a tourada que o Grupo Tauromaquico Sector 1, por iniciativa do «espada» Pepe Amorós, vai organizar em beneficio dos sinistrados do ciclone de anteontem, estão a receber-se na sua sede, rua da Alegria, 19, 2.º, numerosas adesões de »ganaderos» e toureiros portugueses, e ainda de elementos tão indispensaveis como a Banda Artistica Lisbonense e outros, que se oferecem gratuitamente.

Notas varias

Os prejuizos causados pelo ciclone na Praça de Touros do Campo Pequeno estão calculados em algumas dezenas de contos, pois voaram quasi todas as telhas e ficaram partidos os vidros das janelas.

—Por iniciativa do sr. dr. Ivo Cruz, a Orquestra Filarmonica de Lisboa, da sua direcção, e a Sociedade Coral de Duarte Lobo, cuja exibição em S. Carlos tem constituido um assinalado triunfo artistico, dão depois de amanhã, naquele teatro, um concerto coral sinfonico a favor dos sinistrados do ciclone.

—A distinta solista Marie Valois, da Sala Gaveau, de Paris, que se encontra em Lisboa, comunica-nos que se prontifica a dar um recital em beneficio dos sinistrados do vendaval.

Os estragos na provincia

Dez mortos em Setubal

SETUBAL, 18—A cidade vive ainda sob a impressão do tragico ciclone do passado dia 15. Ha destroços por toda a parte especialmente nas muralhas e nas docas. Até agora contam-se já 10 mortos nesta cidade. A Empresa Sapec sofreu prejuizos no montante de 3.000 contos. O mar atingiu a linha ferrea do Vale do Sado, levantando-a e torcendo-a, de tal maneira que não poderá haver trafego tão cedo. No parque do Bomfim foram arrancadas pelo vento mais de duzentas arvores. Os campos apresentam aspecto desolador.

A agua subiu tanto que chegaram a andar barcos a remos na avenida Todi e no largo dos Correios. Uma mulher de 68 anos foi atirada contra uma parede com tal violencia que veio a falecer no hospital. As marinhas de sal foram destruidas e sabe-se que morreram ali alguns trabalhadores.

Continuam a chegar noticias que mostram a extensão da catastrofe

Na Murtosa houve panico entre a população nos momentos das rajadas mais violentas. Afundaram-se muitos barcos de pesca e ha dezenas de pescadores na miseria. Estão muitas casas destelhadas e interrompidas comunicações telegraficas e telefonicas.

—Na Figueria da Foz entre os numerosos edificios destelhados figura o da Camara Municipal. Ha tambem muitos barcos afundados e avarias nas muralhas. Os candeeiros de iluminação do Tennis Club foram todos levados pelo mar, o mesmo acontecendo ao mastro de sinais do forte de Santa Catarina. Nas povoações proximas ha igualmente muitos prejuizos.

—Em Vila Real foram arrancadas pela raiz muitas centenas de arvores e ha tambem bastantes edificios danificados.

—Na Mealhada ha olivais inteiros devastados, sendo ainda incalculaveis os prejuizos.

—Na Anadia, o vento reduziu a um monte de escombros o armazem da Misericordia e arrancou milhares de pinheiros e de oliveiras ficando alguns campos completamente devastados.

—Na Batalha, uma das colunas de pedra do mosteiro desprendeu-se do corpo central do belo monumento e caiu em pedaços na estrada.

—Em Obidos, os prejuizos foram enormes. A ventania deitou por terra os barracões da Companhia Industria Portuguesa, da Fabrica do Caniço e do Sindicato Agricola, bem como uma oficina de ferreiro, três moinhos de vento em ferro e uma casa, ficando a povoação ás escuras.

—Em Vila Real de Santo Antonio ruiu parte da muralha do Grande Hotel e o relogio da Camara Municipal. Afundou-se um barco a motor e ficaram destelhadas algumas dependencias da fabrica Parodi, dando-se abalroamentos entre varios navios de vela.

—Em Cuba bateu parte de uma parede da estação do caminho de ferro e os telhados de todos os armazens foram pelos ares. Ha muitas familias sem abrigo e todos os cataventos das torres desapareceram.

—Em Fornos de Algodres, Portimão, Castro Marim, Caldas das Taipas e Almodovar, houve tambem, segundo nos comunicam os nossos correspondentes, prejuizos muito importantes.

200.000 contos de prejuizos no Algarve

FARO, 18. (Via Radio)—O temporal deve ter causado no Algarve, segundo os melhores calculos, 200.000 contos de prejuizos. Há numerosos barcos afundados, milhares de arvores destruidas, sementeiras inteiramente perdidas.

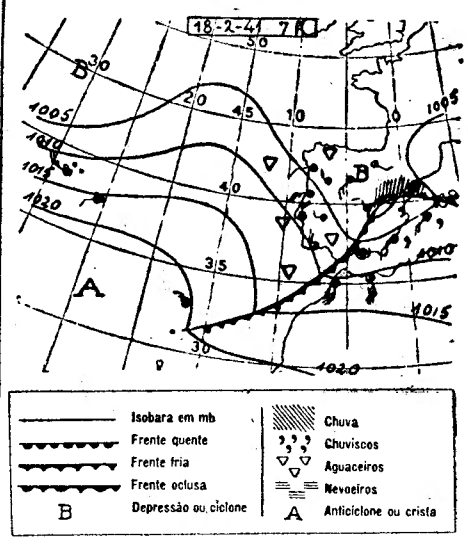
Ignora-se o destino do barco espanhol «Verrona», que pedia socorro ao largo de Peniche. Um navio da praça de Lisboa que seguia para Marselha, o «Maria Joana», fora da barra debaixo do temporal, tenta entrar no porto de Vila Real de Santo Antonio.

FOI PRESO NO NORTE

o autor de varios furtos

Foi hoje preso na provincia de Trás-os-Montes um empregado do hotel Metropole, de nome Antonio Rodrigues, que é acusado de ter praticado varios furtos a alguns hospedes, furtos entre os quais se conta o de uma perola no valor de 12 mil francos. O preso, após o furto evadiu-se para Espanha, de onde regressou ha dias para Trás-os-Montes, onde foi preso e ficou á disposição da P. I. C. de Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ



Situação geral ás 7 horas de hoje: *O centro de acção do tempo no nosso país continua a ser a vasta depressão assinalada ontem e que deveria ter um minimo de pressão nas imediações da Islandia. O leito dos ciclones secundarios desta depressão encontra-se agora numa latitude mais elevada.*

Já bastante ao Norte dos Açores está a passar um desses ciclones secundarios no sentido aproximado de W para E, podendo nas proximas 48 horas afectar um pouco o tempo na região Norte do país.

Uma onda de pressão de pequena amplitude, que se trasladou da costa ocidental de Marrocos para a região de Madrid poderá, nas proximas 24 horas, agravar a nebulosidade das zonas do interior do país mais vizinhas.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE—Ceu encobrindo-se por W e chuva moderada. Nevoeiro junto á costa. Vento WSW moderado a bastante forte. Temperatura estacionaria.

CENTRO—Aumento temporario da nebulosidade. Possibilidade de nevoeiros e chuviscos nas zonas do litoral. Vento WNW fraco a moderado. Temperatura estacionaria.

SUL—Ceu geralmente pouco nublado. Alguns nevoeiros junto á costa ocidental. Vento WNW fraco. Pequena subida de temperatura.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 15º; Minima, 10º.* No mesmo dio do ano passado: *Maxima, 16º; Minima, 11º,1.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

O ESTADO DE AFONSO XIII

continua a melhorar

ZURICH, 18 — Segundo as ultimas noticias chegadas de Roma, continua a melhorar o estado do ex-rei Afonso XIII, se bem que o ataque de «angina pectoris» ainda continue a manifestar-se duma maneira grave. A rainha Vitoria Eugenia deixou pela primeira vez a cabeceira do doente e regressou ao seu hotel, para descansar algumas horas.—(E. T.).

Trafico de estupefacientes

JERUSALEM, 18.—A policia maritima da Palestina apreendeu uma lancha a motor ao largo da costa que continha um carregamento de opio e de «ahshish» avaliado em 50.000 libras. E' a maior apreensão jamais feita nesta area.—(E. T.).

Restaurante Clementina

Gastando só generos de 1.ª qualidade e com cosinheiros da fundação, é a casa que melhor serve. Magnifico serviço de lista e mesa redonda.

R. Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 24669

Dr. Albino Pacheco

Consultas das 17 ás 19 horas

R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 2 7023

Uma **queimadura** ocasionada por liquidos ferventes ou lume, implica fortes dôres, por vezes tratamentos demorados e defeitos fisicos. Como evitar êstes inconvenientes? Aplicando imediatamente

ATHERMOL

E' por isso um produto indispensavel em todas as casas.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Telef. 2 7150—Dep. Exclusivo: Raul Vieira, L.da—Rua da Prata, 51-3.º Lisboa.

DUAS MÃIS E DUAS FILHAS VÃO AO BAILE COM TRÊS MASCARILHAS

São três mulheres apenas: Avó, mãe e filha. E ao vê-las toda a gente pára e pregunta:

— Quem são estas três graças, que parecem gemeas?

As mascarilhas escondem-lhes os olhos, mas a frescura da pele, as bocas rosadas igualam-se á primeira vista. E são: Avó, mãe e filha... Uma tem quinze anos, outra trinta e dois e a outra quarenta e nove! E todas são iguais! Que milagre se operou? O milagre de saber conservar os dons da juventude! No seu «boudoir», no seu «toilette», reside o segredo da sua beleza igual e aparencia sempre jovem.

A pele de qualquer destas três formosuras é alimentada, não se deixou envelhecer por falta de cuidados. O rosto de qualquer delas tem a mesma vitalidade, porque o rejuvenescimento da sua pele se faz com a absorpção de vitaminas, os preciosos e unicos elementos nutritivos que não são mistificação, nem palavra sem nexo, mas elementos vitais de que qualquer medico vos explicará a função vital no organismo humano. O dr. Charpy, de Paris, com o **CREME D'ARGY** conseguiu esse prodigio dérmico de fazer absorver directamente pela pele as vitaminas imprescindiveis á sua vida, frescura, vigor e saude.

Para de dia existe o Creme n.º 1, não gorduroso (tubo côr de marfim), que fixa o pó de arroz e aveluda a pele; para de noite, durante o sono reparador das forças fisicas, aplica-se o CremeD'Argy n.º 2 (tubo de côr lilás), que fornece ás celulas todas as vitaminas necessarias para as rejuvenescer, para as alimentar, de forma a que, enquanto dorme, se opera na pele um verdadeiro trabalho de revigoramento.

Faça uma experiencia. Por 4$00 pode obter nas casas da especialidade um estojo-réclame, contendo um tubo de creme n.º 1 (dia) um tubo de creme n.º 2 (noite) duas amostras de Moussine d'Argy. Não encontrando, escreva para os Laboratorios d'Argy, Campo 28 de Maio, 189 — LISBOA.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Os almirantes Raeder e Riccardi

encontraram-se no norte de Italia

para tratar da colaboração das armadas do «eixo»

ROMA, 18—No dia 13 e 14 de fevereiro encontraram-se em Merano (Alto Adige) o grande almirante alemão Raeder e o comandante da esquadra e sub-secretario da Marinha italiana, o almirante Riccardi. Durante a entrevista de camaradagem, verificou-se completo acôrdo sobre todos os problemas que dizem respeito á ulterior colaboração nas operações das duas marinhas de guerra, para alcançarem a vitoria comum contra a Inglaterra.—(R. R.).

Uma base para submarinos alemães no Danubio

SOFIA, 18 — Segundo informações aqui recebidas, está a ser construida, ou talvez mesmo já se encontre completa, uma base alemã para submarinos em Braila, na Romenia, base que está em comunicação com o Mar Negro por intermedio de uma complicada rêde de canais. Não ha pormenores, devidamente, autenticados, sobre este facto, mas informações dignas de credito dizem que os alemães remetem para ali os diversos elementos necessarios para a montagem de pequenos submarinos, a que se pode chamar tambem «submarinos de algibeira», de 150 toneladas.

Estes submarinos poderão reabastecer-se de carburante nos locais onde chegam os encanamentos vindos das instalações petroliferas de Ploesti. Desde que o Danubio esteja limpo de gelos flutuantes, será possivel fazê-lo descer por submarinos, emquanto que a sua remessa por via ferrea se mantem secreta. Não é de esperar que estes submarinos sejam utilizados a não ser que os alemães entrem em guerra com a Russia, circunstancia que nos meios desta capital é agora mais discutida do que nunca fôra anteriormente.

Segundo as informações correntes, a Russia dispõe de 40 submarinos no Mar Negro. Se bem que muitos deles já sejam antiquados, esse nucleo constitue, no entanto, uma força consideravel.

Os alemães ocupam-se, tambem, neste momento, na instalação de artilharia pesada de costa destinada a protecção de Constanza e, caso seja necessario a dominar o delta do Danubio. Esse material, que compreende peças até 10 polegadas de calibre, tem sido para ali enviado por linha ferrea. Os alemães tomaram, tambem, conta da base naval de Mamaia cujas instalações completaram, aumentando as docas, depositos e oficinas de reparação.—(E. T.).

Os alemães na Romenia

IZTAMBUL, 18.—O antigo consul da Grã-Bretanha em Constanza, Kendall, declarou depois da sua chegada aqui, que, durante os ultimos 3 meses, esteve, praticamente, na situação de preso dentro do consulado britanico, com soldados alemães em frente do edificio que não lhe davam autorização para dele sair, ao mesmo tempo que dentro do edificio se encontravam 9 praças do Exercito romeno, ostensivamente em serviço de protecção ao consulado.

O numero total de diplomatas evacuados da Romenia abrange 21 pessoas, as quais chegaram aqui, a bordo de um navio turco, com a bandeira inglesa. Os recem-chegados calculam o exercito alemão na Romenia, em muito grande parte motorizado, em pelo menos 300 mil homens e que tudo leva a concluir que ele se prepara para ocupar a Bulgaria destinando-se a Constanza 45 mil.—(E. T.).

As propostas de Hitler

á Yugo-Eslavia

BELGRADO, 18—Os circulos politicos bem informados e em estreito contacto com as esferas governamentais dizem ter agora sabido que durante as recentes conversações de Salzburgo, Hitler ofereceu a Cvetkovitch e a Cincar Marcovitch, respectivamente, presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugo-Eslavia, duas alternativas, a saber: 1.ª—A imediata colaboração da Yugo-Eslavia com as potencias do «eixo», que em troca dessa colaboração dariam á Yugo-Eslavia territorios, agora ou no futuro, á escolha do governo de Belgrado e de acôrdo com o decorrer dos acontecimentos; 2.ª—A completa neutralidade da Yugo-Eslavia, de maneira a não causar quaisquer surpresas á Alemanha durante todo o tempo que a guerra durar. Como garantia da sua neutralidade a Yugo-Eslavia, entre outras medidas, terá de decretar a desmobilização de todas as forças de terra, mar e ar.

Afirma-se que o novo Parlamento será convocado para apreciar as duas propostas apresentadas por Hitler, pois o governo de Belgrado, só por si não quere tomar a responsabilidade de uma decisão.

Os circulos politicos, geralmente, bem informados manifestam, abertamente, a opinião de que, se a Yugo-Eslavia fôr forçada a escolher entre as duas alternativas apresentadas pelo Fuehrer, escolherá, indubitavelmente, a segunda.—(U. P.).

A politica britanica em relação á Bulgaria

SOFIA, 18.—O ministro da Grã-Bretanha, Rendel, fazendo um esboço da politica do seu país em relação á Bulgaria declarou o seguinte: «A politica britanica tem como objectivo a manutenção da independencia e da neutralidade da nação bulgara e evitar que a guerra se estenda até ao seu territorio. O governo de Sua Majestade veria com agrado o desenvolvimento de relações amigaveis e intimas entre a Bulgaria e os seus vizinhos. Não temos a intenção de assumir de qualquer forma a iniciativa no sentido de que seja violada a neutralidade da Bulgaria ou de envolver este país na guerra. Se a Bulgaria perder a sua neutralidade e a guerra vier ao seu encontro esse facto resultará, exclusiva e directamente, da iniciativa da Alemanha. A questão relativa á alegação da Grã-Bretanha de se manter ou não em Sofia depende sómente dos actos da Alemanha».—(E. T.).

O DUELO ANGLO-GERMANICO

Melhora a defesa em Inglaterra

contra os ataques nocturnos

das unidades aereas do Reich

LONDRES, 18—Um avião de bombardeamento alemão de serviço nocturno despenhou-se no solo, caindo num terreno desocupado da Inglaterra, na noite de ontem para hoje.

Foi encontrado junto do aparelho o piloto respectivo, com ferimentos. Os restantes membros da tripulação ainda não foram encontrados. O piloto alemão revelou que tinham descido em páraquedas.

Nos circulos competentes salienta-se que, tanto os aviões de «caça» de serviço nocturno como a artilharia anti-aerea estão a realizar um desgaste constante e progressivo nos aviões inimigos que voam sobre o territorio da Grã-Bretanha durante o periodo de escuridão da noite. O numero de aparelhos abatidos ainda não é grande nem decisivo mas, com a experiencia adquirida até aqui e com a adopção de novos metodos, ha todas as probabilidades de que o inimigo venha a reconhecer que a Grã-Bretanha só pode ser atacada no ar á custa de um crescente numero de homens e aparelhos. Nos serviços de defesa aerea nocturna tem sido empregado o novo avião de «caça» para combates de noite, de dois lugares, e bem assim os do tipo «Spitfire» e «Hurricane».

Presentemente, está a entrar em serviço de noite, que lhes oferece meios especiais para os respectivos pilotos poderem localizar os aparelhos inimigos.

Durante o mês de janeiro findo, quando a actividade aerea alemã sobre a Grã-Bretanha assumiu uma escala pouco importante, foram abatidos 3 aviões de bombardeamento inimigos durante a noite, 3 dos quais por aviões de «caça», 9 pela artilharia anti-aerea e um por causas não determinadas. Durante o mês corrente foram abatidos de noite 10 aviões alemães, dois pela acção dos nossos aviões de «caça», 1 por causa não especificada e 7 pela artilharia anti-aerea.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 18.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica:—«Registou-se alguma actividade aerea inimiga sôbre o territorio da Grã-Bretanha durante a noite passada, a qual interessou, principalmente, a cidade de Londres e zonas circunjacentes, bem como a Inglaterra oriental. O ataque á cidade de Londres durou cêrca de 3 horas e meia, mas não se desenvolveu em grande escala. E' pequeno o numero de vitimas, excepto num dos casos, em que se registou um certo numero de mortos e feridos. Deflagraram varios fogos, provocados por bombas incendiarias que foram, rapidamente, extintos ou dominados, tendo sido, duma forma geral, pouco importantes os prejuizos causados.

A actividade aerea inimiga sôbre o leste da Inglaterra abrangeu uma larga zona e prolongou-se pela noite. As informações até agora recebidas referem-se a ligeiros prejuizos materiais e a um numero de vitimas relativamente pequeno. No restante territorio metropolitano, a actividade aerea foi muito limitada e manifestou-se pelo lançamento de algumas bombas em pontos isolados que causaram pequenos prejuizos materiais e nenhumas vitimas, segundo as informações recebidas. Foi destruido um avião inimigo durante a noite».

O avião de bombardeamento inimigo a que se refere o comunicado do Ministerio da Aeronautica foi destruido pelo fogo da artilharia anti-aerea. Um dos seus tripulantes morreu e os restantes foram aprisionados.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 18.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Aviões de combate atacaram ontem objectivos importantes para a guerra nas ilhas britanicas, o que foi levado a efeito com exito. As bombas causaram incendios e destruições nas instalações dos portos na costa leste. Num ataque a vôo razo contra uma fabrica industrial ao sueste de Hull foram causadas graves explosões por bombas, que a atingiram em cheio. Em Moray-Firth, na Escocia setentrional, foi incendiado um reservatorio de petroleo. Outros ataques cheios de exito dirigiram-se contra entrepostos nas ilhas de Shetland e contra navios, tendo sido afundado um navio inimigo de 4.000 toneladas.

Na noite passada, formações consideraveis de aviões de combate lançaram sobre Londres bombas explosivas e incendiarias e atacaram instalações dos portos e posições de projectores, com sucesso, no litoral do sul e do leste.

O inimigo não fez nenhuma incursão nem no territorio do Reich nem no dos países ocupados.

A D. C. A. na costa abateu um avião de combate do tipo «Bristol-Blenheim». A marinha de guerra abateu um avião inimigo.

Aviões nocturnos destruiram na região da Mancha cinco balões de barragem britanicos.

Faltam dois aviões alemães.

Dos aviões alemães anunciados no comunicado de ontem como desaparecidos, regressou, entretanto, um».—(D. N. B.).

A guerra na Albania e em Africa

ATENAS, 18—Comunicado do Grande Quartel General: — «Violentos recontros locais. Foram ocupadas novas posições inimigas e fizeram-se cêrca de 100 prisioneiros. A nossa arma aerea bombardeou com exito e alvejou a tiro de metralhadora varios objectivos na zona dos combates. Todos os nossos aviões empregados nestes serviços regressaram aos seus aerodromos».

O informador oficial dos serviços militares, ampliando as informações dadas pelo comunicado oficial, explicou que as tropas gregas que realizaram os exitos registados nos ultimos 3 dias são as mesmas que se distinguiram nas acções do Monte Trebesina. Os seus feitos de armas desta vez, continuou o informador oficial, ainda são mais notaveis dos que os de então. No ataque desenvolvido contra uma posição elevada o acesso era tão ingreme que os soldados gregos, debaixo da barragem de fogo estabelecida pelas armas do inimigo, tiveram que se amarrar uns aos outros como alpinistas para, com a ajuda reciproca, conseguiram vencê-la, mas nem por isso essa posição deixou de ser conquistada.

A ocupação vitoriosa das alturas referidas completa a da região respectiva. Mais para o norte, os gregos tambem atingiram os objectivos, préviamente, determinados, desalojando os italianos das posições que, anteriormente, ocupavam. Nas operações respectivas apoderaram-se de 326 prisioneiros, incluindo nesse numero 6 oficiais. Todas as tentativas da parte dos italianos para realizar contra-ataques foram repelidas com perdas importantes para o inimigo.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 18.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas.—Comunicado n.º 260.—«Na frente grega, durante todo o dia de ontem, combates encarniçados, no decurso dos quais o inimigo sofreu perdas muito elevadas, desenvolveram-se, no sector do 11.º exercito, sem que o inimigo conseguisse deslocar as nossas linhas. As nossas perdas foram tambem sensiveis. As nossas formações aereas cooperaram, durante todo o dia, com as tropas no dominio tactico, bombardeando e metralhando destacamentos inimigos.

As esquadrilhas do corpo aereo alemão efectuaram acções de bombardeamento sôbre a retaguarda e as bases de abastecimento inimigo na Cirenaica.

No Egeu, aviões inimigos voaram sôbre as ilhas italianas, lançando bombas incendiarias e explosivas.

Na Africa Oriental, na frente da Eritreia, acções de caracter local. Na frente de Kenia, uma das nossas colunas pôs em fuga carros armados e elementos mecanizados do inimigo. Abaixo de Giuba, foram repelidos violentos ataques inimigos que visavam atravessar a passagem do rio. Depois de terem obstruido, completamente, o porto, as nossas tropas de cobertura da Somalia evacuaram a base de Kisimaio, no sector do qual se continua a combater. A aviação do Imperio, pela sua contribuição, pela sua audacia, pelo sangue, generosamente, dado, desde o inicio das operações e sobretudo pela sua coragem e sacrificios despendidos no espaço aereo, nas suas ultimas batalhas, mereceu a admiração do povo italiano».—(R. R.).

ARCADIA

Continuam decorrendo com um brilhantismo invulgar, os bailes de mascaras que se estão realizando neste elegante Dancing.

Na proxima quinta-feira, realiza-se ali o tradicional «*Baile dos Quintalinhos*», abrilhantado pela Filarmonica do Alto do Pina, e decerto vai ser mais um triunfo, a acrescentar aos que o Arcadia, indiscutivelmente, o Dancing mais selecto da capital, vem oferecendo aos seus inumeros frequentadores, nesta quadra festiva do Carnaval.

Para as quatro noites de Carnaval, já poucas mesas restam por reservar, prova evidente da preferencia do publico por este Dancing, onde o Carnaval deste ano vai, certamente, marcar como o melhor, o mais elegante e o mais alegre de Lisboa.

Dunhill

O MELHOR CIGARRO AMERICANO